Crise do petróleo assusta Médici

TRIBUNA da imprensa

ANO XXI — N.º 6.193 — RIO DE JANEIRO, Gb
Quarta-feira, 2 de setembro de 1970

Convocados pelo presidente da República, compareceram ao Palácio Laranjeiras o ministro Dias Leite e os presidentes da Petrobrás e do Conselho Nacional do Petróleo, que analisaram com o chefe do govêrno a crise resultante do aumento imprevisto do custo de fretes de petróleo, que provocou um aumento geral nos preços dos combustíveis e nova majoração está prevista para os próximos meses. Medida para aliviar a crise será anunciada nas próximas horas. **(Fatos e Rumôres, de Hélio Fernandes.** (Página 3)

Censo tem início e já apresenta resultados

Falando através de uma cadeia de rádio e televisão, o presidente Médici lançou ontem, oficialmente, o VIII Recenseamento Geral do Brasil, que já tem seu primeiro resultado concreto: a apuração dos dados referentes a Cachoeira de Goiás — 1.786 habitantes; 498 morando na área urbana. **(PÁGINA 2)**

"Nosso Censo revelará o poderio de nossos recursos humanos", disse o presidente da República logo após ter sido recenseado pelo presidente do IBGE.

Hussein quase metralhado

Por pouco o caldeirão do Oriente Médio não explodiu de vez ontem, quando a situação agravou-se na Jordânia e o rei Hussein quase morre metralhado. Dez horas durou o bombardeio de artilharia e a agitação nas ruas. E a coisa ficou mais feia ainda porque o govêrno do Iraque resolveu intervir ao lado dos guerrilheiros palestinos. — (Veja a crise na página 6)

Governador abre Semana da Pátria

O governador da Guanabara presidiu a solenidade de abertura da Semana da Pátria, em frente ao Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial. Presentes ao ato o comandante do I Exército, general Syseno Sarmento; comandante do I Distrito Naval, vice-almirante José Sampaio Fernandes, e o comandante da 3ª Zona Aérea, brigadeiro João Carlos Moreira Burnier. **(Página Dois)**

O governador presidiu as solenidades

A Loteria manteve-se de sobreaviso até a decisão do Conselho Arbitral

Federação mantém rodada e Loteria não muda teste

Não existe ameaça ao sorteio da Loteria Esportiva desta semana: teste número 14. A rodada do campeonato carioca está mantida. Só o jôgo entre o Botafogo e Campo Grande, que foi antecipado para amanhã, e do Esportivo x Internacional, em face dêste jogar com o Botafogo nos festejos de inauguração do Estádio do Ipiranga, em Erechim, terão seus resultados por sorteio, tal como ocorreu no último teste, nos jogos Royal x Central e Guarani x Palmeiras. (Página Doze)

Agitação em Buenos Aires e Montevidéu

(Página 6)

Oposição vê PIS mas queria coisa melhor

(Página 3)

Jornalista tem sentença anulada: STM

(Página 2)

Assaltada a Santa Casa em 120 mil

(Página 2)

Semana da Pátria aberta em frente ao Monumento

Em frente ao Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial, foi aberta, em solenidade, a Semana da Pátria, que, além do governador Negrão de Lima, contou com a presença do general Syzeno Sarmento, comandante do I Exército e outras personalidades civis e militares.

Presentes à solenidade também estiveram o comandante do I Distrito Naval, vice-almirante Octávio José Sampaio Fernandes, comandante da 3ª Zona Aérea, brigadeiro-do-Ar João Carlos Moreira Burnier, secretário-geral do Exército, general Antônio Jorge Corrêa e dos chefes dos gabinetes Civil e Militar, do Estado, general Alcyr Miranda Pereira e dr. Júlio Catalano, respectivamente.

Em prosseguimento à solenidade, o governador Negrão de Lima falou, aludindo a data, com a Banda Marcial do Corpo de Bombeiros executando o Toque da Vitória.

Censo deu primeiros resultados

O VIII Recenseamento-Geral do Brasil, lançado ontem pelo presidente Médici, já apresentou o seu primeiro resultado: às 10h15min, pouco tempo depois da fala presidencial, o ministro Reis Veloso, do Planejamento, recebia os números apurados em Cachoeira de Goiás, que apontavam 1.786 habitantes, 498 dos quais na área urbana e 1.288 na área rural, recolhidos em visita a 355 unidades residenciais.

Tudo começou pela manhã, no Palácio Laranjeiras, quando o general Garrastazu Médici se dirigiu à Nação dizendo, entre outras coisas, que, "se bem cumprido êsse dever, nosso censo demográfico revelará por inteiro o poderio de nossos recursos humanos, diversificado pela idade e pelo sexo, pelo nível educacional e pela profissão, pela distribuição geográfica e pela significação econômica". Antes, porém, o general Médici foi recenseado pelo presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sr. Isaac Karstanetzky tornando-se o primeiro cidadão brasileiro a cumprir seu dever de informar.

Segundo o IBGE, a primeira tabulação, a nível nacional, dos resultados da contagem demográfica deverá estar concluída até o final do mês de janeiro, fornecendo informações sôbre o número de habitantes, sua distribuição pelas áreas urbanas e rurais, número de unidades residenciais e outros dados necessários.

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente da República:

"Nesta manhã em que os responsáveis pela realização do Oitavo Recenseamento-Geral do Brasil cumprem o ato formal de declará-lo iniciado, com a busca dos números do presidente da República como homem comum, julguei de meu dever estar eu também na casa de cada um, para juntos entendermos a significação dêste comêço.

Se aqui estou, emocionado e consciente do papel que me cabe como número um desta contagem, é que sinto a significação dêste ato, comparável mesmo a outros raros momentos que consignam a vida de todos nós — como o registro de nascimento, o alistamento militar, o alistamento eleitoral e o registro de casamento —, dados de nossa existência que se fazem parcelas vivas e quantificantes dêste País.

Depois de mim todos serão buscados, e é preciso que cada um se tenha um traço do grande retrato do Brasil que começamos nesta manhã a levantar. E depende da verdade de cada um, e depende de todos nós que êsse retrato se revele nítido, e não seja a imagem aproximada ou retocada, mas o retrato da verdade do Brasil nestes começos dos anos 70.

Trago uma palavra a todos quantos, brasileiros ou estrangeiros que escolheram o Brasil para nêle construírem sua vida, se fazem construtores dêste País e participantes da grande operação censitária que aqui vem vindo para dimensionar nosso esfôrço global nestas horas de construção.

Trago uma palavra ao cidadão comum que, dentro em breve, abrirá sua porta ao Agente Recenseador do IBGE, para que sinta que acolhê-lo, em sua compreensão, sua verdade, seu valor real, longe de ser gentileza, préstimo ou concessão, é um dever cívico da responsabilidade mais profunda.

Se bem cumprido êsse dever, nosso censo demográfico revelará por inteiro o poderio de nossos recursos humanos, diversificado pela idade e pelo sexo, pelo nível educacional e pela profissão, pela distribuição geográfica e pela significação econômica.

Se bem cumprido êsse dever, conheceremos tôdas as excelências dêsses recursos e mediremos a verdade dos paradoxos e descompassos da ascensão: das desigualdades sociais e do ritmo do nosso crescimento; dos desequilíbrios regionais e das migrações; dos processos de desruralização e de urbanização; dos contrastes de poder aquisitivo; das concentrações e dos vazios que fazem o mapa dos homens e das terras dêste País. E estou certo de que as coordenadas de grandezas e vulnerabilidades dêsse mapa nos ajudarão a fazer mais viáveis os projetos e mais firmes os nossos rumos.

Trago uma palavra a cada empresário e a tôda emprêsa no sentido de que, nesta hora de total apoio à iniciativa privada e de generalizada consciência da integração social, a todos nós sòmente servem o dado certo, a medida exata, o resultado autêntico, o número fiel.

Se bem cumprido êsse dever, teremos bem válida, ao alcance de nossa mão, essa ferramenta de medir futuro, que são os dados fidedignos dos censos industrial, comercial, agrícola e dos serviços, sem os quais sofre o projeto o risco de ser sonho e a empreitada, uma aventura. É forçoso é proclamar que, capitães de emprêsa ou de govêrno, nenhum de nós pode prescindir de dados assim fidedignos, indispensáveis ao Brasil amadurecido em que vivemos, para que se lhes prospectem as realidades de hoje e se projetem as perspectivas do seu amanhã.

Trago uma palavra especial ao Agente Recenseador hoje iniciando sua peregrinação em demanda da realidade, e em cujas mãos não se confiam simples formulários a preencher, mas fórmulas mais prestantes de servirem a seu País nesta hora de mensurar para construir.

Se bem cumprido êsse dever, a Nação receberá, do recenseador anônimo, nomes e medidas do que somos e do que temos; a composição setorial da produção, o nível justo de participação da agricultura, da indústria e do setor terciário na formação da riqueza, e o nosso grau de integração nacional.

Minha palavra, outra vez e finalmente, a todos os homens de meu País, na hora do primeiro passo do Oitavo Recenseamento-Geral do Brasil neste censo de 70, para lembrar que a colaboração de todos é indispensável ao êxito dêste projeto, que reconheço o alicerce dos projetos do futuro e o farol dos projetos em caminho.

Quero lembrar ao povo que a garantia da boa execução de programas, como o programa de Integração Nacional e o programa de Integração Social, exige que se troque o retrato aproximado que hoje temos do Brasil de 1970 por um retrato de corpo inteiro. Com o aperfeiçoamento já obtido e a obter-se no sistema estatístico nacional, êsse retrato poderá permanecer atualizado ao longo da próxima década, por intermédio do plano nacional de estatísticas básicas, para que não tenhamos de esperar dez outros anos para ver como caminha o Brasil.

E confio em Deus e no consenso dos homens do meu País, que os passos e os números desta contagem não sòmente nos contam a todos — homens e coisas —, mas que, sobretudo, sejam passos de mais nos aproximarem e de mais nos integrarem e nos unirem, no esfôrço comum de ascensão às etapas superiores do desenvolvimento e da justiça social".

Rao conseguiu também presidir juristas da OEA

Apesar do não comparecimento do representante do Chile, Edmundo Vargas Carreño, os nove dos dez delegados de países latino-americanos elegeram ontem, em sessão fechada, o presidente da Comissão Jurídica Interamericana: o professor Vicente Rao.

Sôbre a posição do Brasil na Comissão Jurídica Internacional, explicou o chanceler Mário Gibson Barboza, durante o coquetel de ontem: "O Brasil está disposto a levar sua posição sôbre o ponto de vista continental, sem abrir concessão à soberania interna do País no que se relaciona ao combate ao terrorismo".

Após a eleição, os delegados discutiram durante quatro horas, sem no entanto, se apegarem a um esquema rígido. E explicou o representante da Colômbia, José Joaquim Caicedo Castilha: "Não houve nenhuma proposta. Cada um expôs sua opinião, sem ter ainda nada de concreto", e ao contrário do que se esperava, êsse delegado também não apresentou sua proposta.

Igreja assegura todo apoio ao recenseamento que se iniciou ontem

Através da palavra de várias autoridades, entre as quais dom Jaime de Barros Câmara, dom Eugênio Sales, na Bahia, dom Adelmo Cavalcanti Machado, arcebispo metropolitano de Maceió, o clero assegurou todo o apoio ao recenseamento geral de 1970, ontem iniciado pedindo para que a população brasileira preste tôdas as informações possíveis aos agentes que trabalham na colheta de dados.

Dom Jaime de Barros Câmara pediu que todos os brasileiros prestem informações corretas ao agente recenseador, "para que o país venha a ter em breve os dados de que necessita para bem conhecer a sua realidade e estabelecer planos para o futuro".

Em Salvador, o cardeal dom Eugênio Sales manifestou-se, pelo integral apoio dos católicos ao trabalho que cabe aos agentes da Fundação IBGE, dizendo que "sem o real conhecimento do nosso País é impossível avaliar, com segurança, o nosso crescimento e planejar com eficiência o desenvolvimento nacional".

Por sua vez, dom Adelmo Cavalcanti Machado, depois de lembrar que a história do cristianismo tem suas raízes num recenseamento, apelou no sentido da total colaboração ao trabalho censitário, "para que, cientes e conscientes do nosso valor, tenhamos ânimo para enfrentar o futuro grandioso que nos espera".

DIA DO SOLDADO

Em mensagem enviada ao ministro do Exército, general Orlando Geisel, o professor Isaac Kerstenetzky, presidente da Fundação IBGE, saudou no Dia do Soldado, dizendo entre outras coisas que "em nome da Fundação IBGE e no meu próprio nome, transmito a Vossa Excelência a expressão do orgulho e congratulações pela obra construtiva, de integração e segurança nacional, do Exército, sob a inspiração do grande patrono, o Duque de Caxias".

Rapazes assaltaram a Santa Casa em 120 mil

Cento e vinte mil cruzeiros foram roubados na tarde de ontem, da tesouraria da Santa Casa de Misericórdia, por três rapazes mascarados, de côr parda, franzinos, idade variando entre 18 e 23 anos, um dos quais com aparência de nordestino e que usavam armas de grosso calibre e um punhal. Os ladrões feriram o caixa-geral Valmir Barbosa e o chefe de administração, medicados na própria Santa Casa.

O dinheiro destinava-se ao pagamento dos funcionários no próximo dia 5 e em grande parte já estava envelopado, estando apenas uma pequena parte no cofre-forte, aberto por imposição dos assaltantes. O caixa foi encerrado no banheiro, com as mãos amarradas e olhos vendados a esparadrapo. Tôda ação demorou cêrca de 20 minutos e segundo o dr. Woiney Brauner o dinheiro teria saído em mala de algum carro.

AÇÃO

O assalto ocorreu por volta das 17.30 horas, intervalo de saída entre a primeira e segunda turma de funcionários e, pelas palavras do diretor-geral, não poderia ser realizado dez minutos mais tarde. Esta particularidade levou as autoridades a levantarem suspeitas contra funcionários da casa, embora não esteja de todo afastada a possibilidade de serem terroristas, os ladrões.

Os assaltantes chegaram sem ser molestados, embora ninguém soubesse dizer como chegaram até a sala da tesouraria, que fica no interior do prédio. Surpreenderam o caixa-geral Valmir Barbosa, agredindo-o a coronhadas, para obrigá-lo a abrir o cofre. A maior parte do dinheiro estava envelopada para o pagamento, no próximo dia 5, detalhe que só do conhecimento de alguns poucos funcionários. Segundo o dr. Woiney Braune a remessa foi antecipada devido ao fato do tesoureiro-geral necessitar de submeter-se a uma operação cirúrgica na vista.

Depois de apanharem todo dinheiro, colocando num saco que trouxeram, os ladrões utilizaram também no saco utilizado pela própria Santa Casa para transporte de valôres. Neste interim, o chefe do serviço de Administração, identificado sòmente como sr. Leão pressentiu que algo de anormal ocorria na sala de tesouraria e foi conferir.

Antes que pudesse dar conta do que ocorria foi surpreendido por um dos ladrões que enfiou-lhe o cano do revólver na bôca, revirando-o como se fôsse uma broca, causando sérios ferimentos no funcionário. O sr. Valmir Barbosa foi trancado no banheiro, amarrado com cordas de nylon e amordaçado com esparadrapo.

Para o diretor da Santa Casa, dr. Woiney Braune, os ladrões não poderiam ter saído tão fàcilmente com um saco de dinheiro pela porta da frente, sem serem descobertos. O sistema de vigilância da casa é dos mais perigosos e todo volume necessita para sair do prédio de passar pelo Setor de Segurança. Daí a sua desconfiança do assalto ter contado com a participação de algum funcionário da casa que teria transportado ou facilitado o transporte do volume numa mala de carro.

No entanto, as autoridades policiais fizeram com que os funcionários que tiveram contatos com o bando dessem uma vista de olhos no álbum de fotografias da Delegacia de Roubos e Furtos numa tentativa de identificar os possíveis participantes do assalto, quer subversivos ou não.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Propriedade da S/A Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor-Administrativo
NICE GARCIA BRANT

Chefe de Redação
EDMUNDO FONSECA

Redação, Administração e Oficina: Rua do Lavradio 98 — Telefone: 232-8138

Venda Avulsa:
Guanabara e Estado do Rio ... Cr$ 0,30
Minas Gerais e Espírito Santo ... Cr$ 0,[illegible]
Distrito Federal e São Paulo ... Cr$ 0,40
Goiás ... Cr$ [illegible]
Ceará ... Cr$ 0,[illegible]

SUCURSAIS
São Paulo — Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 145 - 1.° andar - Tel., 35-9854

Belo Horizonte — Edifício Codó - Avenida Amazonas 135 - Conjunto 912 Telefone: 24-9047

STM anula sentença da Auditoria da Marinha

O Superior Tribunal Militar, tendo como relator o ministro Lima Tôrres e revisor o ministro Otacílio Terra Ururai, decidiu anular a sentença do Conselho Permanente de Justiça da Primeira Auditoria da Marinha que condenou a 5 anos de reclusão o jornalista Luís Alberto Moniz Bandeira.

Anulou também a sentença que condenou àquela pena a Rui Mouro de Araújo Marini, José Medeiros de Oliveira, José Mendes de Sá Roriz, Raul Alves do Nascimento Filho e Antônio Duarte dos Santos, e a 4 anos e 4 mêses, Avelino Capitani, Severino Vieira de Souza, José Alves Diniz Carvalho, Serafim Pinto Cal, Arnaldo de Assis Murthe, Antônio Geraldo Couto, Cláudio Galeno de Magalhães Linhares, Rui Gomes de Lima, Luiz Oscar Toledo e Guido de Souza Rocha.

Também foram anuladas as sentenças, — no mesmo processo — de Guido Afonso Duque do Norte, Jaime Roure Caballos, Léo Gomes de Oliveira, Dirceu de Assis Murthe, Jayder Rosa Gomes, Walter Augusto da Silva, José Luiz Boina, Élio Ferreira Rêgo e Sebastião de Lemos Vasconcelos, condenados a 2 anos de reclusão, e a 2 anos e 40 dias de reclusão a Napoleão Quintino Pereira Júnior, Jorge Ferreira Brandão e Fernando Keller.

O Superior Tribunal Militar manteve, no mesmo processo, a absolvição de Dagoberto Rodrigues, Leonel de Moura Brizola, Dante Pelacani, Paulo Schilling, Pedro França Viegas e Barreto da Silva.

Todos foram processados sob a acusação de atividades subversivas nos primeiros meses de 1964, sendo incursos na antiga Lei de Segurança Nacional e no Código Penal Militar.

O Superior Tribunal Militar determinou que se faça nôvo julgamento, tendo anulado o processo a partir da denúncia, em face da falta de cumprimento de formalidades legais.

ARENA já conseguiu "quorum" para o PIS

BRASILIA — O comando arenista acredita que já tenha conseguido a permanência em Brasília, de número necessário de deputados e senadores para garantir o "quorum" para a aprovação do projeto governamental do Programa de Integração Social, pelo Congresso Nacional amanhã. Já na tarde de ontem, foi computada a presença de 170 deputados, dos quais 130 da ARENA e 40 senadores situacionistas que atenderam à convocação dos líderes Raimundo Padilha e Petrônio Portela.

Os dirigentes arenistas estão ainda aguardando a chegada de um número considerável de parlamentares, na manhã de hoje. É necessário o comparecimento de 161 votantes, para que a proposição seja aprovada por maioria absoluta.

OPOSIÇÃO

Como coordenador dos estudos do MDB sôbre o programa de integração social, o deputado Franco Montoro antecipou ontem para a imprensa os pontos principais das emendas apresentadas. Disse que para o trabalhador, dois são os aspectos negativos do projeto. Primeiro êle não integra o empregado na emprêsa em que trabalha. Segundo não concede aos empregados imediatamente nenhum benefício pois os primeiros recebimentos só serão possíveis em fins de 1972.

Para a correção dessas deficiências decidimos apresentar de entre outras duas emendas.

A primeira estabelece que o depósito feito em favor dos empregados poderá ser utilizado para a aquisição de ações da emprêsa em que trabalha. O que poderá promover a efetiva "integração do empregado na vida e no desenvolvimento da emprêsa" conforme o preceito do art. 165 da Constituição.

Outra emenda eleva para o dôbro a quota de salário-família e apresenta 3 características: não é inflacionária, será paga imediatamente e oferece para o empregado maiores vantagens que as previstas no projeto.

Não é inflacionária porque essa elevação poderá ser feita sem qualquer ônus ou aumento de contribuição. Os recursos necessários já estão sendo arrecadados pelo INPS através do fundo de compensação do salário-família. Em 1969, a contribuição das emprêsas para êsse fundo foi de 900 milhões de cruzeiros e o pagamento do salário-família somou apenas 490 milhões. Houve um saldo superior a 400 milhões. Essa importância somada aos saldos anteriores é hoje superior a 1 bilhão de cruzeiros.

Essa situação permitirá efetuar imediatamente o pagamento do salário-família em dôbro como propomos. Milhões de empregados serão beneficiados, desde logo enquanto que pelo P.I.S. os primeiros recebimentos só serão feitos na melhor das hipóteses no 2.º semestre de 1972.

Finalmente com a duplicação do salário-família os empregados em geral receberão desde já e em apenas 12 anos o que o P.I.S. promete para daqui a trinta dias. Em lugar de prometer "pastéis no céu" vamos dar pão na terra — finalizou o parlamentar.

A ARENA tem atualmente, 256 e dêstes o líder Raimundo Padilha espera trazer a Brasília, até amanhã, para a votação do P.I.S., pelo menos 200 deputados. Já o líder Petrônio Portela tinha, até a tarde de ontem, a confirmação da presença de 40 senadores, e apenas uma ausência: a do senador Milton Campos, que já anunciou a impossibilidade da sua vinda a Brasília.

Quanto ao MDB, vai hoje pela manhã decidir sôbre o seu comportamento na votação. Em princípio, a oposição está satisfeita com o programa de integração social, pois êle vem ao encontro de uma velha aspiração do partido. Com o que não concordam os emedebistas é com o que classificam de sentido eleitoreiro na proposição governamental. Reconhecem, entretanto, a sua limitação como partido da minoria e, por isso mesmo, não estão dispostos a criar qualquer entrave à votação do programa. Vão, por esta razão, decidir em reunião da sua comissão executiva, hoje cedo, pela apresentação de algumas emendas — sem qualquer possibilidade de aprovação — com as quais pretendem contribuir para o aprimoramento do programa de integração social.

Congressistas têm 20 dias para apresentar emendas ao orçamento

BRASILIA — O Congresso Nacional reuniu-se à noite de ontem para a leitura da mensagem presidencial que estabelece a Receita e Fixa a Despesa da União para o exercício de 1971.

O documento do presidente Emílio Médici dá ênfase especial ao otimismo que o govêrno passa a enfrentar todos os problemas financeiros nacionais, acentuando, mesmo, que o deficit de 790 milhões de cruzeiros é insignificante, em relação as possibilidades de sua superação. Afirma o documento que a derrota do processo inflacionário é obra de cujo resultado positivo não se deve mais ter dúvidas.

O prazo para apresentação de Emendas ao Orçamento da União para 1971 será contado a partir de amanhã quando já terão sido distribuídos aos parlamentares — senadores e deputados — os avulsos contendo a discriminação dos anexos, subanexos e partes da Lei de Meios encaminhada pelo presidente da República ao Senado Federal.

— É a primeira vez em tôda a história do Congresso, no exame do Orçamento da República, que os parlamentares receberão com dois dias de chegada da mensagem que traz a proposta orçamentária os avulsos respectivos para estudo — declarou o deputado Virgílio Távora, presidente da Comissão Mista para Orçamento, adiantando que a referida matéria será entregue a partir de hoje à noite aos parlamentares.

A Comissão Mista, reunida ontem à tarde, contou com a presença do presidente do Senado, João Cleofas. Foram aprovados em caráter definitivo as normas para a discussão e votação do projeto de orçamento e disciplina dos prazos e os critérios de apresentação e recebimento das emendas.

Não serão aceitas as emendas que aumentem despesa global ou de cada órgão, fundo, projeto ou programa que vise a modificar-lhe o montante, a natureza ou o objetivo.

Paralelamente com o prazo de 20 dias para apresentação de emendas deverão os parlamentares apresentar suas relações destinadas a subvencionar entidades assistenciais em conformidade com o teto que vier a ser aprovado.

Os representantes que deixarem de apresentar suas relações terão renovadas as relações do exercício anterior ajustadas a proporcionalidade entre o teto-limite anterior e o que prevalecer para o próximo exercício.

A comissão mista fornecerá formulário em cinco vias para apresentação das emendas.

Oposição esperava projeto de participação nos lucros: Lucena

O deputado Humberto Lucena, líder do MDB na Câmara dos Deputados que "considera o Programa de Integração Nacional Social como a primeira iniciativa concreta que revela a preocupação do presidente Médici de promover a redistribuição da renda nacional.

Disse que os parlamentares da oposição esperavam que o govêrno enviasse ao Congresso um projeto de participação dos trabalhadores nos lucros e na gestão das emprêsas, conforme preceitua a Constituição. Salientou que espera que o projeto que institui o PIS, não venha significar o abandono dessa velha e justa aspiração dos trabalhadores brasileiros que constitui um dos pontos do programa do Movimento Democrático Brasileiro.

EMENDAS

Se reconhecermos o mérito da proposição governamental, nem por isso deixemos de lhe apresentar algumas emendas, no sentido do seu aprimoramento, continuou dizendo:

"Assim, estabelecemos que os recursos do Fundo de Integração Social só poderiam beneficiar a pequena e média emprêsa nacional, considerando-se como **emprêsa nacional** aquela cuja diretoria seja constituída, em sua maioria, por brasileiros e de cujo capital até o mínimo de 60% (sessenta por cento) participem brasileiros; que determinados percentuais dêsses recursos fôssem aplicados, no mínimo, para o financiamento da casa própria e de bôlsas de estudos e para a modernização da estrutura agrária do país; que não se poderia utilizar os recursos do fundo para o financiamento dos deficits orçamentários da União e de suas autarquias, bem como para a aquisição das Obrigações Reajustáveis do Tesouro, Letras do Tesouro e Letras Imobiliárias; que, entre os critérios, para a participação do empregado no Fundo de Integração, se levaria em conta, o número de seus dependentes, como proteção à família numerosa, que nos empréstimos, para a casa própria, até determinados limites, não poderiam ser cobrados juros superiores a 3% (três por cento), ao ano, nem correção monetária acima de percentuais que variariam segundo o valor da operação imobiliária; que funcionaria, junto à Caixa Econômica Federal, um Conselho Fiscal, composto de representantes dos trabalhadores, das emprêsas e do govêrno; que um certo percentual dos recursos derivados dos incentivos fiscais, para aplicação em investimentos nas áreas da SUDENE e da SUDAM e nos setores de pesca, de turismo, ou de reflorestamento serão incorporados ao capital das emprêsas beneficiárias como ações preferenciais, sem direito a veto, dos seus empregados; que os dispositivos da lei que institui o Programa de Integração Social estender-se-ão, por igual, aos empregados das sociedades de economia mista e das demais emprêsas públicas, de fins lucrativos, atendendo aos apelos do deputado Amaral Peixoto.

O nosso cuidado, por exemplo, em atenuar os efeitos da cobrança de juros e de correção monetária, nos empréstimos para a casa própria, deve-se ao fato incontestável, de que, aliás, o projeto do govêrno é mais uma prova inequívoca, de que o Plano Nacional de Habitação, embora sob o ponto de vista econômico-financeiro, tenha se constituído num grande êxito para o govêrno, não alcançou, até hoje, os resultados esperados no plano social, pois o que se vê são os trabalhadores, em todos os Estados, devolvendo as casas financiadas por não terem condições de cumprir os contratos assinados com os agentes do Banco Nacional da Habitação.

fatos e rumôres — EM PRIMEIRA MÃO

Hélio Fernandes

REIS VELOSO

O ministro Reis Veloso, do Planejamento, desmentiu que tivesse convocado para hoje, em seu gabinete, no Rio, uma reunião com todos os governadores dos Estados que serão eleitos no dia 3 de outubro, a pretexto de discutir problemas econômico-financeiros. "Não teria sentido uma reunião dêsse tipo — frisou —, porque êles são hoje apenas candidatos ao cargo."

O "governador" Nilo Coelho, de Pernambuco, estêve ontem com o presidente Médici, no Palácio Laranjeiras. Quando saía, explicava a razão do encontro: "vim garantir ao chefe do govêrno que a ARENA pernambucana elegerá os dois senadores, derrotando o poder econômico encarnado na pessoa do candidato da Oposição".

—O—

Como era óbvio, depois de fazer essa "comunicação", o "governador" fêz um pedido esquisito ao presidente Médici: queria dispensa de concorrência pública para realizar obras sem concorrência pública destinadas a "evitar as futuras enchentes de Recife". Garantiu ao chefe do govêrno que o Tribunal de Contas de Pernambuco, ouvido sôbre o problema, nenhuma objeção criou ao pedido de dispensa de concorrência. O presidente Médici ficou de estudar a solicitação.

—O—

A propósito do presidente da República: êle viaja esta manhã para Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, onde inaugura a barragem "Passo Real", mas volta amanhã ao Rio. Aliás, o chefe do govêrno confirmou que, no dia 7, logo depois de seu pronunciamento, que fará à Nação, sancionará o Plano de Integração Social e jantará, no Palácio Laranjeiras, com todos os ministros de Estado e outras autoridades civis e militares.

—O—

O ministro Jarbas Passarinho conversou com o ministro Delfim Neto e pediu a liberação das quotas da Loteria Esportiva devidas ao Ministério da Educação, à Legião Brasileira de Assistência e ao Conselho Nacional de Desportos. O titular da Pasta da Educação entendeu que, apesar de se tratar de testes, as quotas aos três organismos oficiais eram devidas pela Loteria Esportiva. O ministro da Fazenda prometeu estudar o assunto e dar uma resposta até amanhã.

—O—

A propósito: o ministro Jarbas Passarinho se dizia muito satisfeito com a Proposta Orçamentária que o presidente Médici encaminhou anteontem ao Congresso. Explicava que o Orçamento do Ministério da Educação, para 1971, será da ordem de mais de 2 bilhões de cruzeiros e "com êsse quantitativo podemos realizar todos os programas educacionais fixados pelo govêrno federal".

—O—

Reunião importante no Palácio Laranjeiras entre o presidente da República, o ministro Dias Leite e os presidentes da PETROBRÁS e do Conselho Nacional do Petróleo. Motivo: analisar a crise resultante do aumento imprevisto do custo dos fretes de petróleo, que já provocou um aumento na gasolina e outros subprodutos e ainda poderá ocasionar nova majoração nos próximos meses. O chefe do govêrno escolheu uma das opções levadas pelo ministro das Minas e Energia para aliviar o impacto da crise, e deverá anunciá-la nas próximas horas.

—O—

Há mais ou menos 1 ano, o sr. Paula Soares afirmou o seguinte: 1 — Faria o atêrro da avenida Atlântica, nos moldes do que foi feito no Flamengo. 2 — Em três meses as obras estariam prontas. 3 — Custariam 30 bilhões de cruzeiros. Contestei o secretário de Obras, afirmando que não era atêrro e sim alargamento da avenida Atlântica e que se passariam muitos três meses antes que a obra ficasse pronta.

—O—

Agora, decorrido mais de 1 ano, posso acrescentar mais os seguintes dados às minhas informações anteriores: 1 — O govêrno Negrão de Lima terminará e essa obra não será entregue ao público. Diga-se, a bem da verdade, que o governador foi tão enganado quanto o resto da população, pois o sr. Paula Soares garantiu-lhe que a obra estaria pronta em três meses.

—O—

2 — Não houve atêrro, como foi feito no Flamengo (uma obra monumental), e sim alargamento da avenida Atlântica, com a construção apenas de mais duas pistas. A diferença é muito grande. 3 — O orçamento inicial, segundo afirmações do sr. Paula Soares, era de 30 bilhões de cruzeiros. Já foram gastos mais de 100 bilhões de cruzeiros e ninguém tem idéia precisa do custo final dessa obra.

—O—

O sr. Vicente Araújo, do Banco Mercantil de Minas Gerais, continua ampliando seus negócios. Há tempos havia comprado o contrôle da Minas Diesel (representação da Mercedes Benz etc.). Agora passou a ser um dos maiores acionistas da Companhia de Seguros Minas-Brasil, importante emprêsa que já foi presidida por homens como Carlos Luz, Magalhães Pinto e outros. O sr. Vicente Araújo comprou a parte do sr. Ageo Pio Sobrinho.

—O—

A propósito: enquanto aumenta suas zonas de influências, o sr. Vicente Araújo continua com problemas no banco, resultantes de conflitos com dois importantes funcionários e acionistas. E o Banco Central, que tem respeitável documentação sôbre o assunto, continua investigando.

—O—

Cresce a desnacionalização da indústria no Brasil. Agora foi a Westhinghouse que se apoderou de importante emprêsa do mesmo ramo, pagando pouco mais de 1 milhão de dólares (uma bobagem) pelo contrôle de tôda essa organização.

—O—

Tôdas as autoridades modernas se preocupam com a chamada "invasão pornográfica" que domina o mundo inteiro. Qual a causa do "fenômeno?" Quem ler "A Pornografia", de Witold Gombrowicz, saberá a razão. Usando personagens fictícios, o famoso romancista (que um crítico literário de "Le Monde" chamou de "O Balzac do século XX") revela que a pornografia não é apenas um fato psicológico, mas social. "A pornografia, diz Gombrowicz, somos nós mesmos".

—O—

Gombrowicz descreve a vida mental de um homem e aborda a questão nos têrmos mais claros possíveis, mas com tanta habilidade que não há no livro um só palavrão. E, como escreveu um crítico no "The Times", de Londres, **"se os congressistas americanos tivessem lido "A Pornografia", não teriam tido necessidade de aplicar 2 milhões de dólares numa investigação sôbre a pornografia no âmbito da juventude americana".** Gombrowicz (à semelhança de Freud) explica o fenômeno "pornografia" como sòmente um autor dotado de excepcional capacidade de análise poderia fazê-lo.

UR-GENTE

Nos meios políticos e parlamentares de São Paulo só se fala num assunto: a decisão do Tribunal Regional Eleitoral proibindo todos os profissionais de rádio e televisão de se candidatarem enquanto estiverem trabalhando. Essa decisão é rigorosamente absurda, inacreditável e inaceitável e se choca frontalmente com o espírito da Lei de Inelegibilidades.

—O—

Êsses profissionais do rádio e da televisão estão trabalhando, estão desenvolvendo suas atividades normais e, a vingar essa interpretação esdrúxula da Lei Eleitoral, ninguém mais poderá trabalhar nos três meses que antecedem a eleição. Pois qualquer candidato, qualquer que seja a sua profissão ou ocupação, estará se beneficiando do seu trabalho.

—O—

Com isso, só em São Paulo, são atingidos homens como Blota Jr., Aurélio Campos, Ary Silva, Pedro Geraldo Costa e Joia Jr., com enormes serviços prestados à comunidade. Dentro dessa interpretação, um candidato que trabalhe — digamos — num supermercado deverá deixar o cargo, pois, se estiver tratando um freguês com excesso de amabilidade, poderá ser acusado de estar se aproveitando do cargo. Idem, idem para tôdas as profissões. Médicos, advogados, dentistas, homens de tôdas as condições e de tôdas as profissões, ou deixam de trabalhar ou renunciam à vida pública. Ou, então (será isso o que deseja o Tribunal Eleitoral de São Paulo?), só os que não tiverem profissão ou estiverem desempregados é que poderão pensar em se candidatar a cargos eletivos.

—O—

Êsses homens do rádio e da televisão não estão fazendo propaganda, estão trabalhando. Pois, se foi êsse o trabalho que os projetou, não é menos verdade que a televisão e o rádio são também, e principalmente, "devoradores de homens e de reputação". Se o simples fato de aparecer no rádio ou na televisão elegesse alguém, qualquer locutor seria deputado ou senador. Não basta aparecer no rádio ou na televisão para arrebanhar todos os votos do mercado eleitoral. Milhares de homens e mulheres aparecem no rádio e na televisão, sistemàticamente. Mas em cada eleição apenas uma meia-dúzia se elege. Por que, então, considerar inelegíveis por exercerem a sua profissão homens do gabarito e do espírito público de Blota Jr., Aurélio Campos, Ary Silva, Pedro Geraldo Costa, Joia Jr. e mais uns poucos?

O jornalista, escritor e advogado Wilson Pinto se especializando em livros sôbre a história, da qual é profundo conhecedor. Depois de escrever "Desafio à História", publica neste momento "A Face Direita da História". Obrigado pelo livro e pela dedicatória com o significativo "Inolvidável"... ◆ Indo a São Paulo a negócios o ex-deputado Rubens Paiva. ◆ Quem tem ido freqüentemente a São Paulo é o ex-governador Carlos Lacerda. Sexta-feira foi especialmente para o entêrro do jornalista Luiz Carlos (Carlão) Mesquita, que conheceu pràticamente menino. Mas na outra semana o sr. Carlos Lacerda foi a negócios e visitou demoradamente a Fundação Getúlio Vargas, em cujo auditório provàvelmente fará uma conferência. ◆ A propósito: foi nesse auditório que o sr. Hermann Khan fêz a sua famosa conferência derrotista, agora desmentida pela sua nova versão côr-de-rosa a respeito do futuro do Brasil. ◆ Eduardo Portela Neto, ex-candidato a candidato a governador da Guanabara, está trabalhando agora na União dos Bancos e na Companhia de Seguros Nictheroy. Pediu licença de 4 anos sem vencimento no Tribunal de Contas. ◆ Hoje é aniversário do jornalista Paulo Francis, uma das melhores figuras intelectuais da sua geração. ◆ Desfilando de Opala branco, com motorista e tudo, o jornalista Adirson de Barros. ◆ Recado ao jornalista Sérgio Cabral, um dos mais vibrantes torcedores do Vasco: o jornalista Wilson de Figueiredo, fluminense doente, já está proclamando que o Vasco será o campeão de 1970. Não sei se coloco isso no ativo do Vasco ou no passivo do Fluminense. ◆ O Banco Nôvo Mundo abrindo mais uma agência, agora na rua Jardim Botânico n.º 644. O Banco Nôvo Mundo se expande, agora sob a eficiente direção de Heitor Fernandes. ◆ O restaurante do Hotel Plaza apanhou ontem uma verdadeira multidão. Motivo: havia uma conferência pronunciada pelo general Afonso Albuquerque que depois foi homenageado com um jantar pelo Lions Clube. ◆ Depois de um fim-de-semana completamente eleitoral, o senador Gilberto Marinho viajou para Brasília, onde hoje presidirá importante reunião da Comissão de Relações Exteriores do Senado. ◆ O ex-governador Etelvino Lins deverá ser um dos deputados mais votados de Pernambuco. A receptividade à sua candidatura é total. ◆ Certíssima a reeleição de Josafá Marinho na Bahia. Heitor Dias e Rui Santos estão se comendo, um procurando devorar o outro, convencidos ambos de que não ganharão de Josafá Marinho. Ao fundo, sorridente, Luiz Vianna... ◆ E o Yustrich continua perdendo, deixando o Flamengo num dos últimos lugares do campeonato. Machão não come mel, come abelha...

O Grande Rio

Sebastião Nery

Um governador feito nas mãos

Contei aqui, anteontem, a história do sábio manual. Do homem que vê a vida e a morte nas linhas das mãos. E nunca mais tive paz. Chovem telefonemas, até telegrama já veio, pedindo o endereço dêle.

Não o darei. Sinto muito, mas não o darei. Sou contra romarias. Êste País já tem Zé-Arigós demais. E não quero ver meu amigo importunado por culpa de minhas inconfidências. Só posso, só devo dizer que o doutor Newton Pinto é um ilustre médico de Salvador, foi deputado, diretor do Departamento Estadual de Saúde e vive para a sua medicina e seus estudos de quiromancia. Não dá consultas e detesta chatos.

Hoje conto outra história. Da qual fui parcialmente testemunha. Lomanto Júnior, ex-governador da Bahia, fazia quinze anos. Teve festa na fazenda do velho Tote Lomanto, lá em Itagi, município de Jequié. Newton Pinto, médico da cidade, amigo da família, estava lá. Pegou a mão do rapazola alto e magrelo:

— Você gosta de estudar?
— Um pouco.
— Pois trate de estudar muito.

O velho Tote, pai de Lomanto, ouvia a conversa:

— Por que, doutor Newton?
— Porque já aconteceu muita desgraça à Bahia e vai ser horrível êste menino ser governador analfabeto.

Em 1962, prefeito de Jequié, Lomanto se anuncia candidato ao govêrno do Estado. E sai pelo interior fazendo campanha. Mas não tinha legenda. O PSD lançara Waldir Pires. A UDN esperava a palavra de Juracy, governador. E o PTB, nas mãos de Manoel Novais, só queria saber quem pagava mais.

O partido de Lomanto, o PL, negou-lhe a legenda (O presidente era Luís Viana Filho, que agora nega de nôvo. Vêem vocês que a briga é velha). Lomanto ficou desesperado, bateu uma madrugada lá em casa:

— Você é amigo do Ferrari, não é?
— Sou.
— Peça a êle a legenda do MTR. Sem legenda ninguém leva à sério minha campanha.

De manhã peguei o avião, vim ao Rio, conversei com Alain Melo, presidente do MTR no Estado, fomos a Fernando Ferrari, levamos a legenda para Lomanto. Meses depois, Lomanto comprou a legenda do PTB. Juracy resolveu lançar Josafá Marinho. A eleição não teria mistérios. Josafá pela UDN, Waldir pelo PSD, Lomanto, só com PTB, sem a menor chance. Josafá e Waldir disputariam palmo a palmo.

Encontro Newton Pinto na rua:

— Como é, mestre, contente com a candidatura de seu amgio Josafá?
— Não. E' uma pena, é meu candidato, mas êle não vai ser governador.
— Perde para o Waldir?
— O governador vai ser Lomanto.
— Como? Não tem nenhuma possibilidade.
— Como é que vai ser, não sei. Só sei que vi a mão dêle, ontem, e o governador será êle.

Fiquei apavorado. Meu candidato era o Waldir. À noite, era a convenção da UDN para homologar a candidatura de Josafá, escolhida por Juracy. E Juracy era a UDN.

Nove horas da noite, a convenção pelo meio, discurso de lá, discurso de cá, Josafá em casa amarrando a gravata para a entrada solene no fim, Lomanto tem um encontro com os dois filhos de Juracy no apartamento de Manoel Novais no Hotel da Bahia, saem os quatro para o palácio, conversam, Juracy pega o telefone, liga para a convenção, chama Rui Santos, dá a ordem:

— O candidato é Lomanto.

Uma hora depois, Lomanto entra sob aplausos na convenção da UDN, abençoado por Juracy, que não o tolerava. Atrás de Juracy vieram Luís Viana Filho e seu PL, Rubem Nogueira e seu PRP, e outros ainda mais insignificantes. Josafá ficou em casa de gravata amarrada. Saiu para o Senado, pelo PSD, recebeu uma consagração.

Três de outubro, Lomanto vence Waldir. E foi governador. Analfabeto, como Newton Pinto vira aos quinze anos. Sem ninguém saber porque, como Newton Pinto vira no dia da convenção da UDN.

E' o que se chama um governador feito nas mãos.

Plantão de rua

• Semana passada andou pelo Brasil o banqueiro alemão Herman Abs, do Deutsch Bank, de Roberto Campos a tiracolo. Os jornais, como sempre, falaram em "importantes conversações para financiamentos no Brasil. Ontem, o "Jornal do Brasil" contava: "A Companhia Comércio e Navegação (grupo Paulo Ferraz) vendeu suas salinas "Unidos", em Macau, Rio Grande do Norte, às emprêsas KNZ, holandesa, e "International Salt", norte-americana. Os compradores pertencem ao grupo AKZO, que é o maior produtor de sal do mundo ocidental. Seu diretor intelectual é o banqueiro Abs."

Vocês estão vendo que não é birra nossa. Onde está Roberto Campos o Brasil está entrando pelo cano.

CARTAS AO AMIGO JOÃO

MEXERAM COM O CEARÁ

Alain Araújo

O jornal desenvolvido da França, "LE MONDE", do dia 1 de agôsto, na página 4 da seção "América Latina", publicou um artigo num estilo de literatura de botequim, intitulado *"Joazeiro do Norte, oásis do sertão"* assinado por um tal "B.D.", que eu calculo que quer dizer "Boi Danado". Nesse artigo, o Boi Danado nos chama de subdesenvolvidos porque o bravo povo, generoso e humilde do nordeste brasileiro faz peregrinagem ao túmulo do Padre Cicero. Condenam a municipalidade de Joazeiro por mandar erguer uma estátua de 27 metros que custou 40 mil cruzeiros. E, meu caro João, o brasileiro é louco e subdesenvolvido porque festejou com carnaval a vitória da Copa do Mundo, é louco, fanático, subdesenvolvido porque faz peregrinagens ao túmulo, à casa, do Padre Cícero, numa fé inabalável. E o que dizer da França, que constrói cidade, com basílica de Lourdes, que falsificou o fio d'água de uma gruta numa série de piscinas, como é o caso de Lourdes, e começou a propagar milagres até mesmo inexistentes, para chamar turistas, para ganhar dinheiro, vendendo água até pelo correio, explorando o sentimento e a ignorância dos povos do mundo inteiro com falsos milagres? E o que dizer de N. Sª de Salete, de Bordeaux, de Cognac, e de quase tôda a França onde a religião é um meio de turismo para dar renda para a Nação? Meu caro João, a França fica na Europa e, quando o europeu rouba, explora, mata, se droga, é fator de desenvolvimento, é arte folclórica, é cultura. Quando o sul-americano festeja suas vitórias, venera com fé seus padroeiros, louva os milagres de seus santos, é o fator primordial do subdesenvolvimento, da subcultura, de um povo tacanho, da massa ignara.

Veja, meu caro João, a tradução dêste trecho: "Cinqüenta pessoas, juntando as magras economias, fretaram um caminhão e passaram três dias sôbre os "paus-de-arara", pranchas instaladas na carroceria, três dias de sacudidelas... Mulheres, crianças, velhos, famílias inteiras. À noite, os homens instalam rêdes dentro do caminhão e as mulheres dormem no chão debaixo do caminhão. Êles dormem em forma de roda como carneiros, enrolados numa coberta no solo. Todos vieram para conhecer a cidade, a casa, a vasilha, a cama onde morreu o "Padim Ciço". Mais quem era êle? Saber-se-á algum dia?".

E o "Cabra da Peste" Boi Danado vai por aí afora desmoralizando o Padre Cícero, lançando dúvidas na sua santidade, nos seus milagres, ofendendo todo o Brasil e particularmente a nossa gente sertaneja.

Mas, meu caro João, eu vou te mostrar o reverso da medalha. Êles mostram a miséria de um povo porque êsse povo tem esperança, e através dessa esperança sai em busca de um milagre, por que tem fé. Só um povo forte não se desespera. Só um povo bravo tem a coragem de sofrer e de lutar por dias melhores sem se entregar, sem se autodestruir. Nosso povo, ainda que chamado de subdesenvolvido pela Europa decadente, invejosa e desmoralizada, tem confiança no futuro, pois que somos uma jovem nação e sabemos que as dificuldades foram feitas para serem vencidas e que, para haver glória, tem-se que lutar, pois não há vitória sem luta e devagar chegamos lá. Mas, meu João amigo, nós fazemos peregrinagem em busca do milagre. E a juventude européia? A juventude européia, na crise do seu desespêro, no seu último grau de depressão psíquica, sai em peregrinagem à procura da droga; LSD, Marijuana (Maconha), Haschiche, Heroína, Opium etc... E é natural, principalmente nas férias de verão, encontrar-se em tôda a Europa, e no Oriente, jovens europeus, não de cinqüenta ou de cem, mas de milhares, todos sujos, cabeludos, famintos, roubando e mendigando, para comprarem drogas na esperança de saciarem-se da depressão. E o pior, João, é que são crianças de 12 anos em diante até aos 30, garotos e garôtas, já que não existe concepção de moral e de dignidade humana nesta pobre e miserável Europa. A Holanda, por exemplo, faz da droga uma fonte de turismo e você pode comprar droga em qualquer lugar, pois segundo consta, até a família real holandesa utiliza a droga. Os peregrinos brasileiros, peregrinos da fé e da esperança, que vão ao Padre Cícero pedir água para o sertão, água para cultivar a terra e alimentar os milhões de brasileiros, dormem nas rêdes, os homens, as mulheres no chão debaixo do caminhão, em roda como carneiros, comendo sua carne-sêca (jabá) com farinha ou seu chibé (farinha com água e açúcar moreno), porém é um povo alegre e confiante. Os jovens europeus morrem tísicos, ou loucos nos manicômios, as prisões estão cheias de crianças assassinas. A Europa, João, não tem futuro porque perdeu a sua juventude, porque sua juventude perdeu o ideal. E é por isso que êles nos odeiam, é por isso que êles nos ofendem, é por isso que êles querem nos destruir. A Bélgica é um dos 10 países mais ricos do mundo, e só em Bruxelas, segundo "Le Soir", o jornal do capitalismo conservador, morrem por ano 3 mil tuberculosos e 80% são jovens. Qual a causa, meu caro João? Será a fome? Será subnutrição? Será a droga? ou será fator de subdesenvolvimento

João amigo, êles mexeram com o nosso Ceará, com o nosso sertanejo que, como diz Euclides da Cunha, é antes de tudo um forte. Êles mexeram e vão agüentar, pois vou pô-los em traje de Adão para que se se possa contar quantas brotoejas lhe cobrem o corpo.

Eu fico por aqui João amigo, um pouco triste com a notícia que o "mengo" entrou de gaiato para o "pó-de-arroz" e para os índios da "taba bariri", porém com a fé e a esperança de todo o brasileiro e de todo o rubro-negro, de que nós seremos campeões. O Flamengo não tem depressão psíquica, nem mesmo quando está em último lugar. Sua divisa é um grito de guerra: Flamengo! Flamengo! tua Glória é lutar! E o homem que luta jamais desespera.

Recebe, João, um abraço bem brasileiro, bem Flamengo, Flamengo de verdade.

O QUE SE DEVE SABER

Pesquisa e compilação de **Heron P. Pinto**

Beleza e veneno

O mundo vegetal é tão rico de beleza quanto de surprêsas, mesmo no meio das flôres. Por exemplo, a *Spathodea Campanulata*, de rara policromia e encantamento, parente de nosso Ipê, originária da África, é entretanto o néctar de suas flôres bastante venenoso para a maioria dos insetos.

Rio inseticida

O Rio Negro percorre seiscentos quilômetros de nosso território, além de penetrar na Argentina e Uruguai. Apresenta uma característica excepcional: as suas águas são muito negras. Em sua superfície a lua tem apenas 1/10 de intensidade natural. Submetida a sua água a exame de laboratório, foi constatada ser altamente inseticida, conforme esclarecem os técnicos da Scripps Institution of Oceanography.

Quanto vive a abelha

Segundo os entomólogos, os insetos vivem horas sòmente, depois do nascimento. Entretanto, a abelha, se não sofrer qualquer alteração nos seus hábitos, vive um quarto de século, mesmo trabalhando intensamente, pois, como o homem, tem todos os sentidos, excluindo, naturalmente, o da intuição.

Mecanógrafo ou máquina de escrever

O padre brasileiro Francisco João de Azevedo, matemático, inventou e construiu um mecanógrafo, isto é, uma máquina de escrever, e como era natural, com muitas deficiências. Contudo, mais tarde, nos Estados Unidos, foram feitas diversas modificações. Hoje, é a mais importante auxiliar do progresso, mas nem por isso o nome de nosso patrício é citado como pioneiro.

Devoram os filhos e maridos

Os aracnólogos (estudiosos da vida das aranhas) afirmam que elas devoram os filhos e maridos, aliás, confirmados pelo Instituto de Zoologia Aplicada. Os segundos são trucidados após o ato de procriação. Os recém-nascidos servem de alimentos por vários dias, a exemplo do que fazem as abelhas com suas larvas. Apesar disso, não deixam de existir tantas aranhas.

Bebês azuis

As crianças, há alguns anos, ao nascerem, com a chamada *doença azul*, produzida pela inversão das duas grandes artérias de coração, estavam condenadas à marginalização da vida. Atualmente, em vários países, inclusive no nosso, já se recuperam os doentes, pela operação.

Contra o que pensam

Aqui fazemos justamente o que não devemos. E para comprovar essa assertiva, alguns deputados e senadores, em maioria, informaram a um órgão de divulgação que tudo o que fazem no Congresso Nacional não é o que pensam, nem o lógico e o consentâneo, mas o que ocasionalmente favorece a uma minoria de brasileiros, conforme os seus interêsses.

Higiene pessoal

É verdade e bem dolorosa. O brasileiro, isso é, a massa, não tem condições de apurar a sua higiene. Pelo consumo de sabão, pode-se avaliar os hábitos de higiene de um povo. Agora, alguns dados estatísticos sôbre consumo de pasta de dentes e sabonetes, ficamos sabendo que "per capita" o brasileiro consome dois sabonetes e dois tubos de pasta dental por ano.

Túnel Rio—Niterói

O custo será de três milhões e oitocentos e cinqüenta mil dólares. O túnel será ferroviário e terá interligação com o "metrô" da Guanabara, pois o transporte de passageiros entre Rio e Niterói é de 123 mil diàriamente. Possìvelmente êsse número duplicará.

Hipnose

A hipnose hoje está difundida entre os médicos e dentistas, no emprêgo de suas especialidades. Contudo, a hipnose será usada também para ajudar os alunos atrasados, segundo métodos elaborados por psicólogos americanos. Dito método vem apresentando ótimos resultados.

A linguagem dos animais

Os insetos têm seus meios de comunicação próprios. As mariposas usam seu perfume peculiar para amar e comunicar. As fêmeas deixam rastros de cheiro no ar. Os machos recebem a mensagem à distância de sete quilômetros da fêmea e saem à sua procura até encontrá-la. E, assim, procedem quase todos os voláteis.

Profissão perigosa

Estudos realizados pela UNESCO, comparativamente entre as diversas atividades, após exame meticuloso de documentação publicada pelo órgão internacional, concluem que a profissão de jornalista é a segunda mais perigosa do mundo.

Fonte de alimentos

O oceano, com 72% de extensão, é um enorme repositório de alimentos protéicos. Em cada quilômetro cúbico de água do mar, encontram-se 35 milhões de toneladas de sal; 60 toneladas de bromo; 50 toneladas de iôdo, estanho, titânio e ouro (quatro quilos); petróleo, manganês, ferro, níquel e cobre. Sem dúvida, no ano 2.000, os 5 bilhões de habitantes do mundo terão de se abastecer no mar.

Telecomunicação

A telecomunicação tem como pioneiro na pesquisa e invento da radiocomunicação, o padre brasileiro Roberto Laudell de Moura, cujos trabalhos práticos e esquemas foram estudados pelo engenheiro Nicholas Dachin, existentes desde 1902, aliás referidos pelo "New York Herald" de 12 de outubro do mesmo ano, e cuja patente foi obtida para o "Transmissor de Ondas", de sua invenção.

2,7 bilhões as exportações dêste ano

Com os incentivos oficiais e os esforços do empresariado, as exportações brasileiras no corrente ano deverão ultrapassar a meta inicial do govêrno, subindo de 2,5 bilhões de dólares para 2,7 bilhões. A declaração é do empresário Giulite Coutinho, presidente da Associação dos Exportadores Brasileiros. Salientou que, nos 7 primeiros meses dêste ano, as exportações somaram 1.483 milhões de dólares e as importações 1.200 milhões de dólares, produzindo um saldo favorável de 283 milhões de dólares, em valôres FOB. Esclareceu que, nos últimos cinco anos, nas vendas de manufaturas brasileiras para o exterior cresceram expressivamente, devendo representar, neste exercício, 13 e 14 por cento do total, lembrando que o café, depois de significar 90 por cento das nossas exportações, cairá para 35 por cento neste ano.

Respondendo a perguntas dos jornalistas especializados durante a reunião promovida pela AJEF, ontem, no Clube da ADECIF o empresário manifestou-se a favor da formação de consórcios, principalmente agora quando a comercialização aumentou o número das emprêsas dedicadas à exportação, em face da diversificação, sobretudo com a entrada dos manufaturados. Reconheceu, todavia, a necessidade da formação de pessoal especializado para o setor, com tecnologia moderna e forte disposição de conquista de mercados externos.

Quanto à situação da Guanabara, é inteiramente favorável a um esfôrço decidido para torná-la grande centro de comércio internacional, pois constitui atração turística, pode promover congressos de caráter mundial, cabendo ao governo do Estado somar os esforços do comércio com os do turismo, ajudando-os com financiamentos específicos e outras facilidades. Além disso, deveria ser tentada junto ao govêrno federal a criação do pôrto livre do Rio de Janeiro e não Zona Franca, como outros desejariam.

Sôbre as possibilidades da exportação de manufaturados, disse acreditar que continuará a crescer como ocorreu nos últimos cinco anos, passando de 37 milhões de dólares para 400 milhões no corrente ano, o que já é expressivo, porém ainda muito pouco em relação às nossas possibilidades.

A respeito do sistema governamental para o comércio exterior, destacou a atuação do CONCEX, na legislação, e da CACEX, na parte executiva lamentando, porém, a falta de recursos da Divisão de Promoção Comercial do Itamarati, cuja a verba teria sido cortada, neste ano, em mais de 50 por cento, justamente quando o govêrno procura estimular as exportações.

LOTERIA ESPORTIVA FEDERAL

Pagamento dos prêmios do Concurso-Teste nº 12

(1.915 GANHADORES)

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL, através da Superintendência de Loterias, comunica que o pagamento dos prêmios relativos ao concurso-teste nº 12, de 23 de agôsto de 1970, será efetuado em sua sede na Rua Riachuelo, 208, no horário das 9 às 17 horas e de acôrdo com a seguinte escala:

dia 2/9/70 — apostas feitas nos seguintes revendedores:

Estado do Rio — 041 — 042 — 043 — 044 — 045 — 046 — 047 — 048 — 049 — 050 — 051 — 052 —054 — 055 — 056 — 057 — 058 — 059 — 060 — 061 — 063 — 064 — 065 — 067 — 068 — 069 — 070.

Guanabara — 002 — 003 — 004 — 005 — 006 — 008 — 009 — 011 — 012 — 013 — 014 — 016 — 017 — 018 — 019 — 021 — 022 — 023 — 025 — — 026 — 027 — 028 — 029 — 030 — 031 — 032 — 033 — 035 — 036 — 037 — 039 — 040 — 043 — 044.

Dia 3/9/70 — apostas feitas nos seguintes revendedores:

Guanabara — 045 — 046 — 047 — 048 — 049 — 050 — 051 — 052 — 053 — 054 — 056 — 057 — 058 — 061 — 062 — 064 — 065 — 066 — 067 — 068 — 070 — 071 — 073 — 074 — 075 — 076 — 077 — 078 — 079 — 080 — 081 — 082 — 083 — 084 — 085 — 087 — 088 — 089 — 090 — 091 — 092 — 093 — 094 — 095 — 096 — 097 — 098 — 099 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 — 106 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 120 — 121 — 123 — 124.

Dia 4/9/70 — apostas feitas nos seguintes revendedores:

Guanabara — 125 — 126 — — 128 — 129 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 137 — 138 — 139 — 140 — 141 — 142 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 151 — 152 — 154 — 155 — 158 — 159 — 160 — 161 — 162 — 164 — 165 — 166 — 168 — 171 — 173 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 182 — 183 — 185 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195.

Atenção: os ganhadores devem comparecer munidos de carteira de identidade e do cartão-recibo.

O pacto do café pode ser desfeito, disse Cardenas

BOGOTÁ (FP-TI) — Jorge Cardenas, gerente-encarregado da Federação Colombiana de Cafeicultores, disse ontem que o acôrdo da quota de exportação conseguida em Londres pelos países produtores e consumidores permitirá a sobrevivência de um foro para analisar e estudar os problemas do café, "se por motivo das quotas assinaladas os preços se deteriorarem, resta pelo menos o instrumento vigente para buscar uma solução", frisou Cardenas.

Acrescentou que "se deram garantias aos países consumidores de que o Acôrdo Internacional Cafeeiro funciona tanto no momento em que há excedentes como naqueles em que por uma conjuntura provisória e temporária haja escassez do grão como ocorre nos atuais momentos".

Afirmou que "não foi possível lograr um ponto intermediário nas solicitações que apresentaram em princípio produtores e consumidores" e que "se faz pacto de uma quota ampla com mecanismos e dispositivos para cortá-la novamente caso as cotações se reduzam".

RESERVA

Os meios econômicos colombianos receberam ontem com reserva as decisões do Conselho Internacional do Café, em Londres, sôbre aumento de cotas do grão dentro do quadro do Pacto Internacional.

Como é sabido, o volume das cotas foi aumentado em seis milhões de sacas para o ano cafeeiro de 1970-71, elevando-se a 54 milhões. Esta quantidade, além disso, poderia ser aumentada de quatro milhões de sacas no caso de a média do preço de todos os cafés seja colocada durante trinta dias acima de centavos de dólar, pelo contrário, se êsse preço médio fôr inferior a soma indicada, a cota aumentaria.

A primeira reação dos círculos cafeeiros e econômicos da Colômbia, cujos representantes afirmaram em unissono que "pelo menos se salvou o Pacto Internacional", é característica do modo como foi recebida em Bogotá a nova medida.

CONTRA

Os cafeicultores e exportadores acham, com efeito, que o preço de 56 centavos de dólar, atual cotação do grão colombiano em Nova Iorque, poderia diminuir até 52 centavos. Isso criaria modificações no mercado interno, onde, desde há alguns meses, reina alguma bonança. Ignora-se como procederá o nôvo govêrno do presidente Misael Pastrana para proteger os produtores, especialmente os pequenos, no caso de que baixe o preço internacional do café.

A Colômbia cabe agora uma cota de exportação superior em 300 mil sacas em relação ao exterior. Os peritos consideram que esta quantidade poderá ser colocada sem dificuldades durante o próximo ano, mas não ocultam certa inquietação ante as conseqüências que poderiam advir em matéria de preços.

O matutino conservador "La República" acentuou ontem que "o que aconteceu em Londres demonstra novamente a urgência de ampliar a fonte das divisas". O jornal preconiza uma maior diversificação das exportações já aplicadas pelo govêrno anterior de Carlos Lleras.

Assim, o referido órgão recomenda que se evite destruir cafèzais bons, mas insiste em que se desviem as preferências dos agricultores para outros ramos de produção, como a pecuária. Ao mesmo tempo, preconiza que se alentem as jazidas minerais e as indústrias.

Declarações de rendimentos

Portaria assinada ontem, pelo ministro Delfin Neto determinou que deverão se inscrever no Cadastro de Pessoa Física, além das pessoas sujeitas à apresentação da declaração de rendimentos: a) todos os que participarem, de alguma forma, de transações com notas promissórias de valor igual ou superior a Cr$ 300,00; b) os que participarem de operações com letras de câmbio sujeitas a registros; e os participantes de contratos de valor igual ou superior a Cr$ .... 10 mil. A matéria deve ser feita com a apresentação de uma declaração de rendimentos.

A Portaria dita normas ainda quanto ao uso do Cartão de Identificação do Contribuinte, cujo número deve ser obrigatòriamente mencionado em todos os papéis e documentos emitidos no exercício da atividade profissional liberal, nas notas promissórias de valor igual ou superior a Cr$ 300,00, nas letras de câmbio sujeitas a registro, nos contratos de valor igual ou superior a Cr$ 10 mil e nos contratos de locação de bens imóveis e móveis.

A partir de 1 de janeiro, a menção do número constante no Cartão de Identificação do Contribuinte será obrigatória nos documentos de licenciamento de veículos automotores com mais de 20 HP.

Determina a Portaria que os dependentes dos contribuintes inscritos, quando participarem dos atos em que se fizer necessária a menção do número CIC, deve citar o número de quem depende. A omissão do número do CIC nos casos em que ela fôr obrigatória sujeitará o infrator à multa reajustável de Cr$ 60,00 por papel ou documento, até no máximo de Cr$ 1.200, por exercício financeiro.

Por pouco não mataram o rei da Jordânia

AMÃ, BEIRUTE, BAGDÁ e TEL-AVIV (AFP e TRIBUNA) — Por um triz o Oriente Médio não **explodiu** ontem. Foi uma briga tremenda na Jordânia, e quase que o rei Hussein morre metralhado. Depois de mais de 10 horas de bombardeios de artilharia, tiros de revólver e até pedradas, para agravar a situação, o govêrno iraquiano ainda ameaçou intervir em favor dos guerrilheiros palestinos. À noitinha, tudo serenou.

Mas a posição de Nasser, que os guerrilheiros dizem ser "um boneco dos revisionistas soviéticos", também não está muito boa em relação aos israelenses. A primeiro-ministro Golda Meir, de Israel, disse ontem que em seu gabinete ninguém diverge sôbre "a gravidade do que ocorre no Canal, de onde se aproximam cada vez mais os foguetes da RAU."

Comandos palestinos e tropas **jordanianas se enfrentaram violentamente em Amã.** Embora a rádio governamental tenha afirmado que "tudo estava em calma", às 22 horas GMT, a seção libanesa de "Al Fatah" **informava** que "Amã está **sendo vítima** de grandes bombardeios." Alguns minutos antes, um comunicado do Comitê Central da Resistência palestina dizia que sua sede central na capital jordaniana tinha sido destruída, havendo "numerosos mortos e feridos".

O certo é que até "fecharmos" o jornal a confusão era tão grande que os observadores na capital jordaniana não sabiam em quem acreditar. A abundância do comunicado, desmentidos e versões entre os palestinos, a Jordânia e o Iraque complicava tudo.

Segundo Amã, **a origem da luta foram alguns disparos contra o cortejo de automóveis** que acompanhava o rei Hussein no aeroporto da capital, ao qual devia chegar, procedente do Cairo, a filha mais velha do soberano a princesa Alia. O rei saiu são e salvo, mas o avião da princesa mudou de rumo e aterrissou em Beirute.

O tal atentado, primeiramente atribuído a "elementos armados" e posteriormente a "palestinos", foi desmentido pelo Comando Armado Palestino (CLPA) que o qualificou de "infundado".

Enquanto a luta atingia o máximo de intensidade, à rádio de Bagdá anunciou que um representante do Comando Palestino havia pedido ajuda às fôrças iraquianas estacionadas na Jordânia. O certo é que o Iraque ameaçou mesmo intervir na luta se o rei Hussein não pusesse têrmo à ação contra os comandos palestinos.

Sôbre o atentado ao rei da Jordânia, os palestinos deram uma nota oficial que diz: "Essa informação foi forjada de cima para baixo e era destinada a justificar a agressão criminosa contra nossas posições, com bombardeios de morteiros pesados". As comunicações com **Jordânia estavam** suspensas até esta madrugada.

— Da demissão ou permanência no govêrno do Ministro de Defesa Moshe Dayan dependerá o futuro das negociações de Nova Iorque acerca do Levante, consideraram os observadores estrangeiros. Segundo informações não desmentidas da rádio israelense, Dayan e outros ministros brilharam pela ausência no Conselho de Ministros realizado ontem para tratar das negociações e da incidência das infrações egípcias do cessar-fogo.

A reunião de gabinete não levou a nenhuma decisão e, segundo as mais recentes indicações, o negociador Yussef Tekoah, cujo **regresso a Nova Iorque estava previsto em princípio para hoje, quarta, continuará em Jerusalém até** depois do próximo conselho de ministros.

Ignora-se, ainda, em que data exata se realizará dita próxima reunião ministerial. Fontes bem informadas indicaram o dia 6 do corrente, mas a evolução da crise política israelense imporá provàvelmente uma data mais próxima.

Os observadores não duvidaram de que o não comparecimento de Dayan e seus amigos "falcões" à reunião de ontem, obedeceu a notória divergência de opiniões entre o "Leão do Sinai" e a maioria de "pombas" do govêrno. Em ocasiões, o general deu a entender que a aceitação do plano Rogers e a abertura de negociações sob os auspícios do mediador Gunnar Jarring sòmente tiveram conseqüências que a relação de fôrças em Suez se deteriorassem em prejuízo de Israel, dada a contínua violação do cessar-fogo pelos egípcios.

Segundo certas fontes, Dayan chegou a advertir o Primeiro-Ministro Golda Meir que, se a situação continuasse sendo a mesma, não tardaria a renunciar.

A intransigência do líder "falcão" lhe deu maior audiência em lugar de isolá-lo. Um comentarista da rádio israel recordava ontem que Dayan "já não é um lôbo solitário. Muitos ministros acusam cada vez mais a influência de seus argumentos". Os dois ou três próximos dias serão decisivos para a posição que o govêrno israelense adotará em Suez e Nova Iorque, concordavam os observadores.

Êstes atribuíam excepcional importância à reunião do Conselho Nacional de Defesa norte-americano em San Clemente (Califórnia) porque, segundo os partidários de Dayan, os Estados Unidos são chamados a tomar medidas e fazer pressões para que cessem as infrações egípcias.

AMÉRICA REBELDE

Evaldo Diniz

Eleições chilenas—III

Antigamente o latifundiário chileno vivia para fazer mêdo ao camponês. Em suas raríssimas visitas à colônia, contava terríveis estórias sôbre os comunistas, aquêles homens horríveis que comiam crianças assadas; que eram enviados pelo demônio para perverter a sociedade e desintegrar a família; que não tomavam banho e nem sequer usavam ceroulas.

Mas o tempo passou e os atôres mudaram. Hoje, no Chile, os camponêses compreenderam que o latifúndio não é uma dádiva de Deus, mas um instrumento dos homens egoístas para escravizar os pobres, impedi-los sempre de pesquisar sôbre a verdade. Conta-se mesmo em Santiago, que numa cidade do interior, levada por grandes dificuldades, a mulher de um camponês procurou o patrão.

— Senhor — disse-lhe — preciso de seu carro para levar meu marido ferido a um dos hospitais da capital.

— Isto é um absurdo — respondeu-lhe o fazendeiro —, o carro é para meu uso pessoal.

— Então é assim? — perguntou a mulher.

— Exatamente! — replicou o dono da terra.

— Pois fique certo que irei denunciá-lo a um deputado do Partido Comunista logo que chegue a Santiago.

Disse isto e saiu. O latifundiário, vermelho de raiva, mas acovardado como um torturador que de repente tem seus crimes conhecidos pela opinião pública, foi atrás dela.

— Não é bem assim — explicou — o carro é de uso pessoal quando vou a algum lugar. Mas, hoje, nada tenho para fazer e se quiser pode usá-lo, com tanto que não seja por muito tempo.

A esta humilhante situação "da classe superior" é que condena Artur Alessandri, de 74 anos, ex-presidente, no período de 58/64, o candidato conservador ligado aos grupos oligárquicos que detêm mais de 60% das terras e um convicto defensor do capital estrangeiro e da política antiinflacionária do Fundo Monetário Internacional.

Alessandri tem muita confiança no que chama de "o gênio da emprêsa privada" e, como exemplo, costuma citar sua própria experiência na direção de uma fábrica de papel e papelão, a única existente no ramo, e em outras emprêsas onde exerce cargos importantes. Durante a campanha eleitoral procurou sempre mostrar que, se vitorioso, não vai dialogar com os sindicatos ou com outras organizações profissionais, porque só respeita a autoridade da burguesia dominante.

Os "alessandristas" sabem que os "inquilinos" (trabalhadores rurais por contrato) já não estão dispostos a votar nos candidatos escolhidos por seus patrões conservadores, e, que os pipiolos (liberais) são tradicionais inimigos dos pelucones (magnatas, proprietários de terras, testas-de-ferro de grupos estrangeiros etc.), por isso, sem a mínima simpatia ao candidato dos setores mais reacionários do país, inclusive da TFP local.

Entretanto, acreditam no apoio da classe média, denominada pelos chilenos de siútica, ou seja, uma classe social que tenta imitar a aristocracia, seus costumes e ambições, para ser considerada pelos menos avisados como um grupo privilegiado.

De certo modo a maioria dos votos a serem destinados a Alessandri deverão vir da classe média, dadas suas condições psicológicas históricas, de alienação, individualismo e burrice. Aliás, sôbre êste assunto, o professor norte-americano Frederick B. Pike, no livro Chile and the United States 1880-1962, faz a seguinte observação: "os setores médios urbanos do Chile têm demonstrado tradicionalmente uma colossal indiferença pelos problemas sociais e têm-se dedicado a defender os valôres das classes superiores".

Alessandri terá também os votos dos militares golpistas, principalmnete dos liderados pelo general Robert Viaux, que em 21 de outubro do ano passado estava conspirando contra Eduardo Frei, visando a implantação de um Estado fascista. Os setores radicais do Exército, entretanto, são bastante conhecidos dos chilenos que os associam aos militares direitistas do Continente, caracterizados como inimigos dos trabalhadores, dos estudantes, dos intelectuais e que simpatizam muito com o capital neocolonialista.

De qualquer forma, uma mobilização maciça da classe média em prol da candidatura de Alessandri, colocaria em perigo as posições de Radomiro Tomic e Salvador Allende.

(Continua)

Terror age na Argentina mas "fura" no Uruguai

MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES (AFP e TRIBUNA) — Primeiro apareceram os quatro, e se apresentaram como policiais. O porteiro do edifício, que nunca tivera uma entrada na polícia, chegou a ficar nervoso, mas os jovens o acalmaram dizendo que queriam apenas alguns carros. E se despediram anunciando que pertenciam ao **Comando Peronista**. Imediatamente, o porteiro foi à polícia, mas quando lá chegou, já estava um pandemônio dos diabos: um outro grupo guerrilheiro havia também **esvaziado** outra garagem e não se tinha a mínima pista. Êste fato aconteceu ontem em Buenos Aires, a subcapital do terror na América do Sul. Subcapital porque em Montevidéu, no Uruguai, os **Tupamaros** tinham um plano para dinamitar uma porção de firmas norte-americanas.

E entre os planos dos "Tupamaros" estavam ainda a explosão de uma indústria de petróleo, e corte de energia elétrica em tôda capital, assaltos a bancos e a ocupação de cinco cinemas para difundir comunicados guerrilheiros. A polícia que desta vez descobriu tudo antes do "ladrão abrir a porta", explicou que tudo ficou esclarecido após uma batida policial das mais felizes.

Mas por pouco os "Tupamaros" não deram o maior golpe guerrilheiro que se iria ter notícia na América do Sul e que consistia em seqüestrar os guardas bancários de diversos Bancos, tirar-lhes a farda e vesti-las em alguns de seus membros que iriam tirar serviço na porta do banco a ser "expropriado". O polícia diz que se o fizessem seria tudo muito fácil, porque quem iria imaginar que o guarda do Banco fôsse um terrível "Tupamaro"?

Entretanto, os policiais do Uruguai que sempre descobrem "planos" e "aparelhos" dos revolucionários, continua sòmente especulando quanto o destino do cônsul brasileiro Aloísio Dias Gomide e do agrônomo norte-americano Claude Fly. A única notícia que se tem sôbre o seqüestro veio de Caracas e foi dada através do embaixador do Uruguai na Venezuela.

Disse êle que "muito em breve os guerrilheiros concederão a liberdade aos reféns que têm em seu poder". Frisou ainda que "os momentos mais dramáticos que viveu os pais já foram superados".

Mas as autoridades policiais de Montevidéu parece que não estão ainda muito certas do futuro e ontem mesmo, numa ação judicial acelerada, nove chefes "Tupamaros" foram processados e encarcerados. Entre os processados estavam Raul Sendic, Bidegain e Jorge Grajelas, que tinham sido presos no dia sete do mês passado. Espera-se uma pena de 30 anos para cada um dos implicados.

NA ARGENTINA

Dois padres que não seriam padres foram presos na província de Paraná na Argentina. O caso ocorreu nas proximidades da segunda brigada aérea e os supostos religiosos, de nacionalidade uruguaia, ainda não foram identificados. As autoridades não querem falar, mas pelo que dizem, poderiam ser guerrilheiros "Tupamaros," "investidos" de funções que evidentemente não seriam religiosas.

Na capital argentina não esqueceram do cônsul brasileiro Aloísio Dias Gomide. Um grupo de cidadãos, a propósito, resolveu mandar rezar uma missa pela vida e pronta libertação do prisioneiro dos "Tupamaros", na quarta-feira, na Basílica de Nossa Senhora do Socorro. Espera-se a presença do embaixador dos Estados Unidos da América do Norte.

Em Buenos Aires os observadores políticos esperam que com o fim do estado de exceção e com o "sumário" dos guerrilheiros presos no mês passado, tudo ficaria mais fácil para a libertação dos seqüestrados pelos guerrilheiros "Tupamaros". A êste respeito lembram o esclarecimento do chanceler uruguaio Jorge Peirano, segundo o qual "apesar de manter sua posição legalista, o govêrno do presidente Pacheco Areco não podia se opor às hipotéticas gestões privadas, sempre que fôssem feitas sem violar ou lesar a ordem jurídica do país.

SELECIONADAS

* Cólera mata 600

GENEBRA (AFP—TI) — Dois mil casos de cólera, pelo menos, mais de 600 casos mortais foram assinalados na Guiné, anunciou a Organização Mundial de Saúde (OMS).

Além da União Soviética foram notificados à OMS, um caso de cólera em Dubai, onze em Israel, trinta no Líbano e 28 na Líbia, indicou o comunicado. Acrescentou que "tanto Amã, como a República Árabe Unida, negaram várias vêzes a freqüência de cólera em seu território". "Para remediar esta situação, prosseguiu o comunicado, o diretor-geral da OMS, acha que a organização, para cumprir suas obrigações previstas no artigo segundo de sua constituição, deve, na ausência de notificações, divulgar a presença de cólera, quando receber provas dignas de fé".

* Peruanização dos bancos

LIMA (AFP—TI) — O govêrno peruano assumiu o contrôle do Banco Internacional do Peru, a fim de adquirir, por meio do Banco das Nações, os interêsses estrangeiros daquele e assegurar-se 51 por cento do capital. A operação foi anunciada na noite de ontem, ao fim de uma reunião do diretório do Banco Internacional.

* Morte suspeita

WASHINGTON (AFP—TI) — O comitê mexicano-norte-americano contra a difamação, pediu ao presidente Nixon, que ordenasse uma investigação pelo FBI, sôbre os incidentes de Los Angeles, que causaram a morte do jornalista, Ruben Salazar, de origem mexicana. O comitê, através de seu diretor executivo, Domingos Reyes, afirmou que a violência fôra "precipitada pelo abuso da autoridade da polícia" de Los Angeles. Reyes também pediu que, paralelamente à investigação do FBI, Nixon nomeie um grupo de investigadores de alto nível, integrado em parte por norte-americanos de origem mexicana. Reyes, declarou que se Nixon não atender o pedido do comitê, êste se dirigirá ao Congresso. Deu a entender que outras demonstrações de rua poderiam ocorrer em futuro próximo. "Temos muito poucas outras alternativas", afirmou.

* Visita a Cuba

HAVANA (AFP—TI) — Um contingente de 408 jovens esquerdistas dos Estados Unidos chegou a Havana, para permanecer várias semanas no país, efetuando trabalhos agrícolas, em sinal de apoio à revolução cubana. Militantes de organizações estudantis, radicais nos Estados Unidos, hippies, norte-americanos de origem mexicana e portoriquenhos integram o grupo, composto por môças e rapazes. Trata-se do terceiro contingente da denominada "Brigada Venceremos" de apoio a Cuba e seus integrantes, participarão na colheita de laranjas e pomelos e no trato das plantações de cítricos na ilha de Pinos, a segunda em tamanho do arquipélago cubano, rebatizada com o nome de "Ilha da Juventude". Os dois grupos anteriores da "Brigada Venceremos", que já regressaram aos Estados Unidos, participaram do corte de cana para a safra açucareira, que terminou no último mês de julho.

* Eleições chilenas

SANTIAGO DO CHILE (AFP—TI) — Na capital chilena, observa-se nitidamente desde domingo passado, grande tensão popular enquanto se aguarda o resultado das eleições presidenciais da próxima sexta-feira, de suma importância para o Chile e para todo o hemisfério. No último domingo, Santiago viveu grande jornada política com o comício monstro, organizado no centro da capital pelos partidários do candidato conservador, Jorge Alessandri. A reunião política realizou-se pela manhã, porém à tarde, e uma grande parte da noite numerosíssimos automóveis desfilaram pelas grandes avenidas de Santiago, sublinhando com grandes buzinadas a palavra de ordem "Alessandri voltará" e conduzindo cartazes e bandeirolas com a efígie do candidato. Ontem a febre diminuiu. Os partidários de Alessandri esperam agora o dia das eleições, depois do êxito da última manifestação.

EUA já possuem satélites para vigiar passos na China de Mao

CABO KENNEDY e SAIGON (AFP—TI) — A Fôrça Aérea norte-americana realizou o lançamento de um satélite-espião que deverá estabilizar-se numa órbita estacionária na vertical da Indonésia. O satélite de observação, propelido por um foguete em dois elementos "Atlas-Agena", foi lançado às 50h GMT de têrça-feira. A data do lançamento, mantida secreta até o último momento, foi antecipada devido a uma avaria surgida num satélite similar lançado em junho.

A finalidade dêste satélite é vigiar a China Continental e proporcionar especialmente qualquer indicação com relação a um eventual ataque inimigo com foguetes situados em bases terrestres ou a bordo de submarinos. O satélite está equipado de uma câmara televisora para detectar as rampas de lançamento de foguetes, as bases aéreas, os movimentos de tropas e os demais objetivos militares, assim como de detectores de raios-X e de raios infravermelhos para descobrir os foguetes em vôo.

SENADO

O senado negou-se a impôr das tropas norte-americanas no Vietnã. A decisão senatorial foi tomada por 55 votos a favor e 39 contra.

A emenda neste sentido, para terminar definitivamente com a guerra, apresentada pelo senador democrata George McGovern e pelo senador republicano Mark Matfield foi rejeitada pelo Senado apesar das modificações introduzidas por seus autores para torná-la aceitável.

O texto estabelecia que não se poderia utilizar nenhum crédito para financiar a presença de tropas dos Estados Unidos no Vietnã a partir de 31 de dezembro de 1971. A emenda autorizada pelo presidente Nixon a adiar por dois meses esta data máxima, se julgasse necessário.

Por outro lado, o chefe da Casa Branca deveria ter pedido a autorização do Congresso para financiar a presença de tropas norte-americanas no Vietnã, depois de primeiro de março de 1972. O govêrno Nixon combateu enèrgicamente esta emenda. A Casa Branca achava que ao fixar um prazo para a presença norte-americana no Vietnã, a referida emenda suprimia tôda possibilidade de convencer Hanói que desejava sèriamente uma solução política do conflito.

ATAQUES

Às vésperas do 25.º aniversário de independência, os artilheiros vietcongs atacaram ontem, com foguetes, a base aérea norte-americana de Danang. Dez foguetes chineses de 122 mm caíram sôbre as pistas da base e causaram danos materiais "leves", declarou um porta-voz norte-americano.

Esta foi a ação mais importante dos 37 "incidentes" assinalados pelos porta-vozes aliados em Saigon e que provocaram danos materiais relativamente consideráveis e "perdas leves". Na região de Danang, atacada novamente, as fôrças norte-americanas perderam, nas últimas semanas, dois caça-bombardeiros "Phantom" e vários helicópteros de transporte e de combate.

O porta-voz norte-americano anunciou, além disso, a perda de outros dois helicópteros ontem, no Vietnã do Sul. Um soldado vietnamita morreu e outro ficou ferido. Os tripulantes norte-americanos dos dois aparelhos foram recolhidos incólumes.

AJUDA

Necessitamos de ajuda militar para nossos homens, mas não precisamos de soldados norte-americanos — declarou o chanceler cambojano Kunn Wick. Em uma entrevista à Imprensa, concedida na véspera de sua viagem a Lusaka, para assistir à conferência de alto nível dos países neutralistas, Wick afirmou que o govêrno cambojano está "muito satisfeito" com a ajuda norte-americana recebida até agora.

"O general Lon Nol", acrescentou o chanceler cambojano, "entregou ao vice-presidente norte-americano, Spiro Agnew, em sua visita efetuada a Pnom Penh, uma lista das necessidades econômicas e militares do país". O ministro acentuou que, não sendo militar, não poderia revelar o conteúdo da lista. Todavia, "para que o govêrno cambojano possa equipar 210 mil homens como é sua intenção, urge a entrega de 70 mil armas individuais".

Por outro lado, o chanceler cambojano indicou que, ao término da conferência de Lusaka, que começará no próximo dia 8 de setembro, viajará a Nova York a fim de expor à Assembléia Geral das Nações Unidas, a situação atual do Camboja.

Informe Sindical

MURY LYDIA

A VERDADE SÔBRE O SINDICATO DOS ESTIVADORES

HOJE somos obrigados a dedicar tôda a coluna ao problema que a classe dos estivadores vem encontrando em relação ao seu presidente, em virtude das falcatruas que o sr. José Maria de Lima vem fazendo já há bastante tempo. Desta vez, provas não nos faltam, nomes sobram para encher duas, três ou mais colunas, papéis suficientes para o processo que José Maria de Lima está merecendo.

Antes de iniciarmos a matéria pròpriamente dita, faremos um breve histórico sôbre a situação de nossa coluna ante o Sindicato dos Estivadores da Guanabara. Em 12 de agôsto passado, **Informe Sindical** publicava, entre outras matérias, denúncia contra a administração do sr. José Maria de Lima — ainda presidente da entidade — que nos foi apresentada por intermédio de impresso, assinado **A Comissão.**

--):(--

Na edição de 13 do mesmo mês, ou seja, no dia seguinte à primeira publicação, voltávamos a pedir esclarecimentos à diretoria do sindicato e ao delegado regional do Trabalho, João Mário de Medeiros, que no dia seguinte fazia chegar às nossas mãos ofício comunicando-nos da sua decisão de instaurar um inquérito pela Lei de Segurança Nacional contra os integrantes da "comissão", que segundo o delegado regional do Trabalho, já eram do seu conhecimento, **pois eram os impetrantes** do processo que tramitava naquela delegacia. **E agora vem o esclarecimento** que prometemos **acima.**

--):(--

Ontem recebemos a visita do homem que, segundo o sr. **João Mário** de Medeiros, **é um dos integrantes da comissão. E meus amigos, o que o sr. Benício Furtado Mendonça nos trouxe de provas contra o presidente do seu sindicato é de fazer mudo falar. E não é** só isto.

--):(--

Também, ontem, o deputado Frota Aguiar subiu à tribuna da Câmara dos **Deputados para falar do mesmo assunto.** Do seu discurso, **subtrairemos e utilizaremos, evidentemente grifadas, várias passagens, não por mêdo ou por precaução, mas sim, pela verdade que o deputado conseguiu colocar em suas palavras.**

Têmos em nosso poder, para quem quiser ver, cópias fotostáticas que tiram qualquer dúvida porventura, ainda existente, quanto a existência de corrupção — e quanto — no Sindicato dos Estivadores da Guanabara. Entre elas, vamos citar para evitar dúvidas quanto a sua existência, *Intimação da Secretaria da Receita Federal endereçada ao denunciante* Benício Furtado de Mendonça; *Declarações do sindicato que se contradizem frontalmente*, como veremos a seguir; 10 *Boletins de Salário e contribuições*, do próprio sindicato, entre outras cópias. Por sinal as mesmas cópias o deputado Frota Aguiar possui, entre outras pessoas, já que o denunciante, — tornamos a repetir seu nome, já que êle **nada deve, e nada** devendo nada teme — **Benício Furtado de Mendonça já** providenciou o encaminhamento **dos documentos** citados a vários órgãos de segurança **do govêrno**, para que, enfim, seja dado um fim à situação **do Sindicato dos Estivadores.**

——)O(——

Em 14 de abril do corrente ano, **Benício Furtado de** Mendonça, recebia uma intimação **da Secretaria de Receita Federal**, no sentido de que, num prazo de oito dias, comparecesse àquela Secretaria, para prestar esclarecimentos sôbre quais as fontes pagadoras de seus vencimentos à época e os valôres pagos.

——)O(——

E "acontece que, a declaração de renda prestada pelo **mesmo trabalhador se firmara na declaração** de ganho **pelo Sindicato dos Estivadores, deduzidos** os valôres **referentes aos descontos de Previdência Social,** e **taxas de administração** que também se encontra junto **ao processo acima citado** (n.º 1.015.337/69) e conseqüentemente deu causa à aludida intimação". **Vamos agora** a uma **seqüência de esclarecimentos sôbre a situação de fato do sindicato que ora** se arvora **em empregador**, ora **em "entidade congregacional da categoria chamada estivadores"**, conforme declaração **prestada pelo Sindicato à Vara de Família.**

Conforme a Lei do Impôsto de Renda, falta ao sindicato capacidade legal para que êle se arvore em empregador, já que, segundo os artigos 106, 107 e 108, da referida lei, sòmente as companhias de navegação para quem o estivador trabalha, seja um dia, seja um mês, têm capacidade legal para fazer as declarações em questão, já que são de fato e de direito os empregadores, sendo, "portanto, indevida quaisquer declarações de renda prestadas pelo sindicato conforme provas que se encontram em meu poder".

--):(--

Quanto ao problema do sindicato poder ou não poder fazer declaração de renda dos seus associados, isto é assunto que compete à Secretaria da Receita Federal, e portanto nêle não vamos nos aprofundar, principalmente se levarmos em conta que êste fato foi o estopim da descoberta de tudo que se esconde por trás da administração de José Maria de Lima.

Vamos começar a enumerar fatos. Segundo o **Boletim de Salários e Contribuições do Sindicato de número** .... 96512, **de 2 de dezembro de 1969**, trabalharam no rebocador **"Carla"**, da emprêsa **Navunidos Navegação**, os estivadores com as seguintes **matrículas**: 297, 221-A, 4-A, 221, 655, 1058, 145, 353, 651, 1915, 527, 213, 257, 371 e 51. Tudo **mentira. E quem nos afirma é** justamente o contramestre da embarcação segundo o **Boletim, Benício Furtado** de Mendonça, exatamente o **homem** que vem trazendo tôda a corrupção do sindicato à tona. Como **desmentir as** afirmações de um homem que era o contramestre da embarcação no dia citado no **Boletim.**

--):(--

Perguntamos ao sr. delegado regional do Trabalho. Por que tanto tarda a intervenção de sua delegacia no Sindicato dos Estivadores da Guanabara?

Desta vez quem fala não somos nós, do Informe Sindical, e sim o sr. Benício, que assume tôda a responsabilidade de seus atos, como não poderia deixar de ser, pois pelo pouco que o conhecemos já o sabemos dono de, pelo menos, uma qualidade: a coragem.

——)O(——

E Benício mantém seus pontos de vista, culpando o sr. João Mário de Medeiros, pela atual situação de sua entidade. O assunto é muito longo para ser abordado em apenas uma coluna. **A situação do Sindicato dos Estivadores da Guanabara já é caso de polícia, saindo da alçada do DRT.** Como já não estamos sòzinhos — o deputado **Frota Aguiar** já entrou em nossas colunas —, acreditamos que a administração de **José Maria de Lima** não dure por muito mais tempo. Estamos também estudando a possibilidade de transcrevermos artigo do colunista efetivo de *Informe Sindical*, intitulado "A verdadeira história de José Maria de Lima", que apesar de ter sido escrito há quase um ano, não perdeu seu valor. Vamos ver.

(INTERINO)

grande expediente

oliveira bastos

POR todo o Brasil vai o MDB definindo os temas que levantará nas próximas eleições. Estes temas revelam um amadurecimento do partido oposicionista no seu relacionamento com o sistema. Aqui, na Guanabara, por exemplo, vai o partido às ruas pregar a necessidade de redemocratização, numa perspectiva de oposição sem contestação. E para que o govêrno não pense que a exigência de redemocratização tem conotações com o passado, o próprio partido se apressa em condenar o terrorismo e as formas radicais de contestação. O MDB contesta no contexto. Embora defendendo (e não de agora) a tese de que o MDB é um partido revolucionário, com a mesma origem e os mesmos direitos da ARENA, entendo que o partido oposicionista deveria tentar sensibilizar a opinião pública e o próprio govêrno para outros temas. Lutar 'pela redemocratização do País é um belo tema, decerto, mas ninguém, neste momento, acredita que essa redemocratização possa partir da classe política. Ninguém dá o que não tem e é justamente o poder que falta à classe política para que o País se redemocratize. Em vez de dizer que vai lutar, a classe política deve é se comportar direitinho para esperar a redemocratização.

Meu espanto é tanto maior quando vejo os grandes temas econômicos e sociais serem abandonados pelo MDB em mãos do govêrno e da ARENA. Quem está, neste momento, trazendo o problema do nacionalismo para a campanha política é Etelvino Lins e não o MDB. O próprio govêrno, por fôrça das contradições do comércio internacional, está assumindo posições que deixam o MDB para trás. O fato do projeto que cria o Fundo de Participação ter surpreendido todo mundo, inclusive o MDB, prova que os problemas sociais foram expulsos do debate político, cabendo ao govêrno tôda a iniciativa na matéria. Acho bom e oportuno o partido definir-se contra a contestação ao regime. Mas o regime, no seu aspecto econômico e social, reclama correções, revisões e definições. Se o MDB deixa essa tarefa ao govêrno ou abandona êsses temas à ARENA, vai morrer de velho, na oposição.

TV—Educativa

Enquanto o govêrno federal vai tocando devagar, mas com firmeza, o seu programa de televisão educativa, em São Paulo ocorre justamente o contrário. O "governador" Abreu Sodré começou êsse programa por onde devia acabar, isto é, colocou a carrêta antes dos burros. Começou comprando uma estação de televisão, comercialmente inviável, para instalar o seu canal educativo. Depois que fêz a transação desastrosa, verificou que a estação comprada precisava de tudo para funcionar. Gastou, então, uma fortuna em equipamentos. Depois de tudo pronto e inaugurado, iniciou-se o desastre. Agora os produtores alegam falta de verbas para realizarem seus cursos e seus programas educativos. A estação é um breve contra a vigília. Não há quem agüente. Na hora de fazer política e de satisfazer um grupo jornalístico poderoso, o "governador" arrumou dinheiro e muito para comprar a estação de televisão. Na hora de fazer televisão educativa, falta dinheiro. Faz sentido isso?

Terceiro

Está aí no que dá essa badalação da reportagem política sôbre a criação do terceiro partido. No Recife, onde estêve para pronunciar uma conferência, o ex-vice-presidente Pedro Aleixo desmentiu (os jornais locais dizem: contestou com veemência) que esteja articulando a criação de um nôvo partido político. Afirmou ainda que a idéia do terceiro partido não é sua, como alguns jornais sugerem, mas do senador Milton Campos, que também não está disposto a patrociná-la. Ora, uma idéia sem patrocinador é mesmo que programa de televisão: não vai ao ar.

Informação

O futuro governador Antônio Carlos Magalhães explica que não vai suprimir a Secretaria de Informação por discordar da utilidade dêsse órgão. Acontece que essa Secretaria tornou-se fonte de muitas suspeitas nos meios militares por manipular grandes verbas de divulgação e publicidade. Tôdas essas verbas foram aplicadas com rigor e lisura pelo govêrno, mas os militares não vêem com bons olhos a propaganda do govêrno e muito menos a propaganda paga. Que a secretaria levantou muitas suspeitas, ninguém ignora. Tanto que o jornalista Pedro Gomes deixou de ir à Bahia, com mêdo de responder a certas perguntas. Certa ocasião chegaram a deter o jornalista Pedro Muniz, que visitava Salvador, pensando tratar-se do Pedro Gomes.

Casamento

O casamento do ano, em Alagoas, será o da filha do governador Lamenha Filho (Jane Braga Lamenha) com o economista Manoel Gomes de Barros. Depois de muitas discussões e estudo, a família da noiva chegou à conclusão de que o melhor local para o casamento era o estádio "Trapichão". Embora seja êste o primeiro casamento a se realizar num estádio de futebol, a população inteira de Maceió apoiou a decisão e está disposta a comparecer. Sera no dia 10 de outubro o enlace. O diabo é se todo mundo resolver balançar o véu da noiva.

Fretes

O governador João Agripino está enfrentando um problema terrível no fim de seu mandato. Trata-se do aumento de 44 por cento nos fretes de abacaxi, hoje, o principal produto de exportação da Paraíba. Com êsse aumento, diz João Agripino, o frete é que virou abacaxi.

Flagelados

Técnicos da SUDENE acreditam que após a safra do algodão surgirão cêrca de 100 mil flagelados. Este dado precisa ser estudado pelo govêrno, a fim de ser melhor explicado ao presidente Médici. Agora, por exemplo, não existe sêca, nem enchente. Acontece que o verdadeiro flagelo, no Nordeste, não é provocado por falta ou por excesso de água, mas pelo mercado de trabalho. Safra acabada, miséria recomeçada. E haja frentes de trabalho.

Slogan

A crise das emprêsas de seguro continua tirando o sono de muita gente. Como se sabe, a posição do govêrno é de forçar fusões. O govêrno, quando quer fundir, não amolece. Há, até, quem diga que o "slogan" da AERP, segundo o qual "ninguém segura êste País", foi feito com a intenção de desmoralizar as emprêsas de seguro. Será?

COLUNÃO

[illegible] MACHADO

Danusa Leão

Jantar

Jorginho e Ionita Guinle deram jantar para Lais e Hugo Gouthier. O penúltimo do festival Gouthier, com a presença de Josefina Jordan, Pedro Valente, Cecil e Lolly Hime, Didu e Tereza de Souza Campos, Ary e Adelaide de Castro, Ligia e Marcelo Machado, Marilu e Ivo Pitanguy, Gustavo e Guiomar Magalhães.

Moda

Cada mulher que chega da Europa fala de forma diferente sôbre o que viu da moda por lá. Tem gente que só viu a minissaia. Outras viram as roupas logo abaixo dos joelhos. Outras só viram midis, moda cigana. Agora vá a gente que está por aqui entender o negócio. Os figurinos só mostram midis e maxis, mas essa é realmente a que menos elas vêem.

Entrevista

Enquanto as americanas emancipacionistas fazem sua onda, famoso psicólogo italiano Dino Origlia, dá entrevista na Oggi, pondo abaixo o mito do "latin lover". As revelações de Origlia são alarmantes: "O homem latino está em crise, sua virilidade é uma lenda, os casais vivem insatisfeitos, e mesmo as relações extraconjugais são freqüentemente decepcionantes". **Ele dá como uma das causas disso tudo o envolvimento cada vez maior do homem pela tecnologia e seu desgaste para conseguir sobreviver no mundo moderno. O psicólogo fala ainda do tremendo aparecimento dos "filhinhos de mamãe", ou seja, rapazes com complexo de Edipo, apontando como principal causa disso a prepotência dos pais.**

Casamento

Frank Sinatra preparando mais uma: vai se casar outra vez. O nome da môça é Hope Lange, que êle acha uma mistura de Mia Farrow e Ava Gardner.

Show

Abelardo Figueiredo convidado por Ricardo Amaral para montar shows no Golden Room do Copacabana Palace, que foi devidamente arrendado por Ricardo, de sociedade com Simonal.

Mudança

Hugh Hefner, o homem do "Playboy", não gostou muito da manifestação do poder feminino em frente ao edifício da revista, em Chicago. As mulheres queixavam-se da exploração do sexo feminino pela publicação e Hefner resolveu, numa das próximas edições, publicar na página central a foto de um homem nu. Completamente nu.

Sucesso

Manabu Mabe, o pintor brasileiro, vendeu 35 quadros na primeira noite de sua exposição em Tóquio. Chama-se a isso excesso de patriotismo.

Internacional

Ira von Furstemberg está ainda à procura de um lugar ao sol no cinema mundial. Ela foi a causa de tremenda discussão entre Alain Delon e sua namorada Moreille Darc, no "Number One", uma das boates mais badaladas da Europa. O casal estava tranqüilo, quando Ira entrou e falou: "Segura bem o Alain, se não eu ponho todo o meu charme de princesa em cima dêle". **Alain achou engraçado mas a namorada não gostou nada.**

Roubo

Por um triz Elizabeth Taylor não teve tôdas as suas jóias roubadas, no Regency Hotel, de Nova York. Três ladrões entraram no hotel, depois de imobilizarem todos os empregados, carregaram com 17 cofres de segurança, cheinhos de jóias. A sorte de Liz foi êles terem deixado alguns cofres, entre os quais estava o dela, com jóias avaliadas em muitos milhões. Como se vê os cofres não eram nem de segurança.

Fogo

Orson Welles teve destruída pelo fogo parte de sua luxuosa vila, nos arredores de Madri. Da biblioteca (que era uma das mais famosas) não sobrou nada.

Visita

O Papa Paulo VI deverá fazer uma visita às Filipinas, entre 20 e 27 de novembro. Pelo menos é o que anunciam fontes católicas de Manila. E ao Brasil, quando é que Paulo VI virá?

Verão

Verão em Cannes: homem que se preza anda de bôlsa a tiracolo e usa carteira de cetim para a noite. Entre as mulheres, vale tudo: lenços no pulso, pulseiras na perna, anéis nos dedos dos pés, corda amarrada no pescoço, muita maxi de algodão usada com sandálias, e homem amarrado pela coleira.

Filial

Em Nova York, o "Spadavecchia" é um clube fechadíssimo famoso em todo o mundo, onde homens dançam com homens, tranqüilamente. Agora, em São Paulo, foi inaugurada uma filial do clube nova-iorquino. Só que o clube não é fechado e fica bem na rua Augusta. Seu nome: Hi-Fi.

Pergunta

Hermann Khan, o futurólogo, foi jantar na casa de Danusa Leão. Quando avisaram à Danusa que êle era futurólogo, ela exclamou: "que bacana. Ele também lê mãos e põe cartas?"

Cinema

O vice-campeão de futebol Gigi Riva vai atacar de cinema. Viverá a figura de São Francisco, num filme dirigido por Zefirelli.

Felicidade

Agora ninguém mais agüenta o Carlos Imperial: a cantora italiana Mina acaba de gravar três de suas composições: A Praça, O Bom, Você Passa e Eu Acho Graça.

COLUNINHA

Nasceu Cristiana, filha de Hilda Maria e Eduardo Faria Gois. ◆ Silvia Amélia Marcondes Ferraz triste da vida. Seu carro foi roubado na segunda-feira. ◆ Amanhã é o dia da inauguração do Bazar em benefício da Cruzada Nacional contra a Tuberculose. À frente, Estela Fonseca Costa. ◆ Hoje Lais e Hugo Gouthier serão homenageados com um jantar por Heloisa e Carlos Lustosa. O casal Gouthier volta a Paris no dia 5. ◆ Miriam Galotti recebe hoje para almôço de mulheres. ◆ Quinta-feira tem jantar de vestidos longos na embaixada da Espanha. ◆ Pecó Muniz Freire, Juan Llerena, Frank Sá e Fernando Pessoa de Queiroz seguindo para Salvador. Sexta-feira é a inauguração do seu Tobogã. ◆ Jô Bastian Pinto já de volta de Pôrto Alegre, onde estêve com sua cunhada Celinha Bastian Pinto. ◆ Ontem, Tereza e Pecó Muniz Freire receberam um pequeno grupo para jantar. ◆ Manuel Aguada inaugurando o nôvo restaurante do Museu de Arte Moderna no final do mês. ◆ O joalheiro Natan lançando os brincos de ouro com o signo de cada pessoa. Vivi Almeida Braga já possui o par de leões. ◆ Dario e Celinha Azambuja com enderêço nôvo, no edifício Golden Gate.

música

Carlos Dantas

Um concêrto e um recital

Barbosa Lima: amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles. Recital ABRARTE

A rigor, o título desta crônica deveria ser: "Metade de um concêrto e metade de um recital". Isto porque, sábado passado, a Sala Cecília Meireles e o Teatro Municipal tiveram suas respectivas programações anunciadas para um horário comum, fazendo com que críticos e grupos de público sacrificassem parte de cada uma delas. Por isso, dos números levados na Sala, não foi possível ouvir a Sinfonia *Nôvo Mundo*, de Dvorak, justamente o que encerrava a apresentação do maestro Dean Dixon à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, em concêrto extra assinatura.

Mas já êste regente através das primeiras obras, ambas aplaudidíssimas, tinha deixado bem definida a linha norteadora de sua conduta interpretativa. Tôda ela evolui para uma busca eficaz de efeitos expressivos, a sobressair-se pelo escrúpulo dinâmico, sem, contudo, excluir insistentes e fortíssimos apelos a contrastes de colorido orquestral. Também tudo que se refere à rítmica transcorreu intensamente sublinhado. Dir-se-ia, talvez, que êste comportamento de Dean Dixon é reflexo de condições atávicas. Por ser de origem negra, o regente americano — ora radicado na Alemanha — adensa o contôrno dos textos, carrega a mão em certos pormenores, tendendo para uma espécie de efusão pagã no tratamento da massa sonora. E não seria a ancestralidade que lhe falou no *Batuque*, de Lorenzo Fernandez? Não teria vindo dela, aquela fortificação trovejantemente estuante, da rítmica aplicada à essa obra brasileira de caráter afro?

Mesmo ao conduzir um requintado produto de cultura européia, o maestro Dean Dixon manteve, vez por outra, esta tendência para a super contrastação de efeitos. Assim, resultou a *Rapsódia sôbre um tema de Paganini*, página das mais conhecidas que Rachmaninoff escreveu. Porém, aí, o rendimento surgiu positivamente alto, pois de tão vulgarizada, inclusive pelo cinema, de tantas e tantas vêzes ouvida, a Rapsódia não deixou de ganhar muito ao ser assim, inesperadamente, extrapolada em detalhes. Não me lembro de ter escutado a famosa *Variação XVIII*, tão destacada por crescendos e decrescendos em sua parte de orquestra. Foi uma bela colaboração ao solista Jacques Klein que reeditou sua conhecida propensão para tocar bem escrituras rachmaninoffeanas.

Enquanto isso, no Teatro Municipal, terminava a primeira parte de um recital soberbo. Lá cheguei a fim de ouvir a outra, a derradeira, e senti o enorme público simplesmente magnetizado. Nélson Freire, o jovem leão do teclado, a maior glória pianística dêste País em todos os tempos, preparava-se para iniciar as peças conclusivas do programa.

"A música é social por essência, por vocação e destinação" — diz Étienne Gilson, pensador religioso, no livro *Matières et Formes*. Sabedor desta condição radical de sua arte, Nélson Freire estava ali para atendê-la. Seu recital teve tôda a renda revertida para a Pró Matre e para o Hospital Israelita, duas entidades de viva utilidade em nossa terra, faz mais de meio século. A consciência desta nobre motivação, em consonância com o próprio destino do artista, pareceu que colocou uma nuance no extraordinário desempenho do jovem leão. Dois Villa-Lôbos (*Branquinho e Polichinelo*) soaram como um par de cintilações diversas numa jóia de único e altíssimo valor. O Carnaval op. 9, de Schumann, veio a seguir e, com êle, o cortejo de indizíveis prestígios sonoros. Que falar sôbre aquilo que se eleva para muito além da simples grandeza artística? Que dizer senão a impossibilidade mesma de dizer qualquer coisa, uma *inania verba* motivada pelo impacto da transcendência? Sim, porque Nélson Freire já se encontra em soberano e tranqüilo trânsito através do domínio da interpretação transcendental. Nenhum segundo eu hesito em afirmar de sua realização na página de Schumann, que ela ficou igual a dos atuais deuses do piano: um Richter, um Rubinstein, um Horowitz. E, para terminar, é bem provável que a vantagem insuperável de Nélson Freire sôbre êsses deuses — a vantagem da juventude — não foi sem acrescentar ao texto schumanniano uma dimensão especial. Dimensão que situa, como pólos de energia expressiva, a vitalidade juvenil e uma, espantosamente, amadurecida concepção estilística.

Recital de violão

Com um programa que abrange autores do século XVI ao atual, o violonista Barbosa Lima realizará, às 21 horas de amanhã, na Sala Cecília Meireles, um recital sob a chancela da ABRARTE em convênio com a Associação Brasileira de Violão. A crítica estrangeira tem se expressado de maneira vivamente elogiosa sôbre a arte de Barbosa Lima, destacando-lhe "a musicalidade e o poder de comunicação". No próximo ano, o jovem recitalista empreenderá nova *tournée* pelo exterior, incluindo Europa, Japão e Austrália.

coluna aberta

Jacob Klintowitz

Avant de ficção

Importante publicação editada pelo Instituto Nacional do Cinema reunindo as teses defendidas durante o Simpósio de Ficção Científica realizado durante o último Festival do Cinema realizado entre nós. O material foi preparado na sua forma original, o inglês, e na sua tradução portuguesa. A coordenação e preparação é do crítico José Sanz e reúne trabalhos de Forrest Moskowitz, Robert Bloch, Van Vogt, Brian Aldiss, Anderson, Luis Gases, Brunner, Harry Harrison, Alfred Bester, Wolf Rilla, Pohl, Ballard, Sadoul, Ellison e Artur Clarke.

Leia o "Simpósio..."

Como avant-première da edição que logo estará nas livrarias eu gostaria de trazer o testamento de um dos mais conhecidos escritores de ficção-científica, Artur C. Clarke, autor da história de "2001". Sôbre êle sabe-se que divide o seu tempo em escrever obras científicas ou de vulgarização, participa ativamente de encontros, pronuncia conferências e dedica, principalmente, o seu tempo a pesca submarina nas águas do Ceilão, lugar mágico onde tem a felicidade de viver.

"Fiquei tomando nota desesperadamente, receando que me pedissem para falar, porque eu ficaria muito aborrecido se não o fizessem. Sendo assim, considerando que eu possa ler o que escrevi, tenho apenas alguns comentários casuais a fazer. Alguns dêles inspirados em outros oradores mas, primeiro, eu gostaria de falar alguma coisa sôbre o filme "2001" porque eu acho que vocês esperam que eu diga algo sôbre êle. Acho que vocês vão achar graça em uma ou duas reações havidas...

Posso me lembrar perfeitamente da première; enquanto eu estava no salão de entrada ouvi alguém dizer: bem, êsse é o fim de Stanley Kubrick. Houve um outro comentário na première mundial que teve lugar em Washington, no dia em que o presidente Johnson anunciou que não concorreria novamente. Ouvi um dos diretores da MGM falando com alguém e dizendo: bem, hoje perdemos dois Presidentes. Incidentalmente há um livro para sair sôbre o filme neste verão, da New American Library, que contém muito da enorme quantidade de críticas que surgiu e um bom "background" da producão. Não sei qual é o título. Provisòriamente chama-se "The Outer Sea of 2001"...

...Êsse será meu último filme de ficção científica. Foi uma maravilhosa experiência — quatro anos da minha vida — e não tenho intenção de repeti-la jamais. Apreciarei se alguém fizer filmes das minhas histórias, desde que me pague bem, mas não quero nem ver a adaptação. Todavia estou escrevendo um filme muito maior que "2001", mas não é de ficção científica...

Agora farei alguns comentários sôbre os oradores anteriores: Fred Pohl levantou o problema da definição da ficção científica. Até onde eu sei, sou a única pessoa que já foi capaz de defini-la. Após anos e mais anos de luta conclui que a ficção científica é aquêle ramo da ficção que não pode ser definido! Fred também tocou no sério problema do que estamos causando ao nosso ambiente, o nosso planêta e eu lhes recomendaria entusiàsticamente o artigo de Asimov no último número da "Fantasy", o que poderia acontecer à população, o que poderia acontecer ao mundo ou o que poderia acontecer ao Universo em conseqüência da progressão geométrica do presente".

Para vocês que estão interessados na realidade e tôdas as suas facêtas recomendo com entusiasmo a reunião das teses dos escritores que o Rio teve a honra de abrigar em determinado período. Bom serviço nos presta José Sanz em reunir em volume êsse material. Até agora os que o possuíam, deveria ser na minha situação: algumas páginas mimeografadas.

Nôvo end.: Senador Simonsen, 12, 306 — J. Botânico.

discos

L. P. Braconnot

Música italiana

FORTISSIMO — VOLUME VI — LP RCA — Para os apreciadores da música italiana, recomendamos êsse disco da série Fortissimo, em que figuram belas canções interpretadas por ótimos cantores. No disco figuram também duas peças brasileiras: a Menina de Trança, de Antônio Marcos, muito bem cantada pelo autor (é uma das melhores faixas do disco), e A Namorada que Sonhei, de Osmar Navarro, cantada por Nilton César. Estranhamos que a melhor faixa do disco, uma linda melodia que figura como C'era una Volta il West, com a menção de ser cantada por Ennio Morricone, é interpretada por uma bela e educada voz feminina, com excelente acompanhamento orquestral. Além dessas, temos: I Protagonisti em Noi ci Amiamo, Gianni Morandi cantando Occhi di Ragazza e Ha gli Occhi Ciusi la Città, a cantora Nada em L'Anello, Jimmy Fontana em E Cosi Difficile, Domenico Modugno com Come hai Fatto, Patty Bravo cantando La Spada nel Cuore, Nicola di Bari em La Prima Cosa Bella e, finalmente, Claudio Baglioni em Una Favola Blue.

AVENA DE CASTRO RELEMBRA JACOB BITTENCOURT — LP RCA — Êsse disco, gravado em setembro de 1969, é como que uma homenagem à memória do grande artista Jacob do Bandolim, falecido em agôsto do mesmo ano. Avena de Castro, solista de cítara, interpreta diversas peças inéditas de Jacob, duas de sua autoria e uma de Anacleto de Medeiros. Essa última, Três Estrelinhas, é a última peça que Jacob gravou, atuando em dueto com Avena de Castro, acompanhados por diversos bons músicos. Êsse é um disco muito interessante, em que aparecem vários choros, no melhor estilo brasileiro. A atuação de Avena de Castro é ótima.

Nélson Ned tem nôvo compacto Copacabana, em que canta O vento levou e Não sei mais viver comigo

Eis o programa de peças inéditas: Ternura, De Coração a Coração (dedicada a seu médico), La Duchesse, Pra Você, Papo de Anjo e Evocação de Jacob. Essas duas últimas são de autoria de Avena de Castro e dedicadas a Jacob. Além dessas, temos o Três Estrelinhas e, com acompanhamento do conjunto Época de Ouro: Doce de Côco, Eu e Você, Bole, Bole, Migalhas de Amor e Vibrações.

NERINO SILVA — COMPACTO RCA — Êsse conhecido sambista apresenta dois bons sambas: Quem é Êsse Cara (Lilico) e Sereno no Chapéu (Geraldo Nunes-Paulo Sette). — Cotação: ★★★ 1/2

WAGNER MARCELO — COMPACTO RCA — WM interpreta: Ergue seus Olhos e Pare de Chorar (Vanderlei Cardoso) e Siga em Frente (Juca). — Cotação: ★★ 1/2

MARCUS AGUIAR — COMPACTO RCA — Êsse cantor interpreta: versão de Dicitencello Vuie e Longe de Você (Mário Faissal). — Cotação: ★ 1/2

THE ARCHIES — COMPACTO RCA — O conhecido conjunto The Archies apresenta: Sunshine (peça que figura há várias semanas nas paradas de sucesso norte-americanas) e Over and Over. Cotação: ★★★★

gente

Barão de Siqueira Jr.

Grande casório no Carmo

◆ SUBIRÁ ao altar no próximo 5 de outubro, às 19 horas, na Nossa Senhora do Carmo, a ex-debutante desta coluna Angela Cristina Fernandes Bicalho que irá se encontrar com o economista Luis Carlos Léo Pardo. Ela é filha do empresário e homem de corretagens Ernesto Bicalho, das Organizações Nôvo Mundo. O vestido será de Gerson, o véu e grinalda de Miró e a decoração do templo de Valdir. Será oficiante Monsenhor Ivo, Secretário da Cúria e de Dom Jaime Câmara. Serão padrinhos: Eunice e Renato Dorso Bicalho, Mereia e Celso Lindenberg, Teresa e Gil Cordeiro, Antonieta e José Menezes, Zélia e Olimpio Vieira de Melo e Zélia Maria e Márcio Coelho Neto. A igreja será tôda decorada em rosas amarelas e margaridas. Demoiseles D'Honnour Elizabeth Fernandes Bicalho e Garçon seu irmão Gilberto. Os pais de Angela Christina deram um apartamento como presente de núpcias e uma viagem a Bariloche, como lua de mel. Nossos parabéns e iremos abraçar os noivos!

◆ ALMOÇANDO no Jockey Club e recebendo inúmeros abraços dos amigos, o ministro Mário Andreazza. Motivo: fazia 52 anos no calendário da vida. Parabéns!

◆ ANTONIO Mac Dowell da Costa almoçando com a cúpula da RODASA, no Terrasse Clube do Rio de Janeiro e nos revelando que sua organização agora motoriza os elegantes. E citou: Zózimo Barroso do Amaral adquiriu um Puma, tipo exportação, em marron-Istambul, Álvaro Catão deu à sua BEBEL, um Sedan 1300, o embaixador Leônidas Londoño y Londoño comprou um Sedan 1300, Rubens Amaral um Sedan para a guerra diária e, por fim, Mara e Jane, donas de Marizinha Modas, adquiriram uma Variante. Dentro em breve, Antonio, também nos revelou, que vai haver um coquetel de lançamento do KARMANGUIA TC.

GENTE JOVEM

DESPONTANDO no jovem society a beleza de Cristiana Ramos. Ela é filha do tabelião Armando Ramos e netinha de Hugo Ramos. * HELOISA de Paula Soares com o papai Raimundo de Paula Soares, em pleno centro da cidade. Iam almoçar no Jockey. * PATRICIA e Maria da Graça, filhas do escritor Lêdo Ivo, em plena praia do Leblon. Cada vez mais bonitas. * ELIZABETH Neves Secchin ao que tudo indica irá ficar noiva no final dêste ano. São rumôres e mais rumôres. * UM BOM DIA.

BRÔTO DO DIA

ROSANE BENTO RIBEIRO, filha do sr. Bento Fernandes Ribeiro (falecido) e sra. Lídia Guimarães Ribeiro. Tem 16 anos, fluminense de Icaraí, de olhos verdes e cabelos castanhos. Estuda na Osvaldo Cruz. Gosta de vôlei, de natação e tênis. Admira o ritmo moderno, veste-se pela linha francesa e pratica, nas horas vagas, BALLET. Fala francês e inglês divinamente. Na tela aprecia Elizabeth Taylor e Richard Burton. Pretende seguir Pediatria. Vai debutar no Copa, a 31 de outubro, em noite internacional. É um grande brôto.

diversões

editor: NEY MACHADO
Colunistas: SIEIRO NETTO, ROMÃO JUNIOR
Coordenação: PAULO ARGENTO
Correspondência para esta página: Av. Passos, 122 — 13.º andar

Esticada

SIEIRO NETTO

Roberto em ritmo louco

Uma das mais marcantes características dêste escriba de amenidades noturnas, é a completa isenção de ânimos, não confundindo alhos com bugalhos. Mais explicadinho: não deixando interferir na parte redacional da página melhor lida da paróquia, qualquer questiúncula financeira. Vai daí que, após êste necessário intróito, informo ao Brasil e ao mundo que, finalmente, com palmas e aclamações, estreará amanhã no *Canecão*, o tremendo Roberto Carlos. Os acompanhamentos, segundo informa o guapo Sidney Albaladejo, estarão a cargo da Banda Super-Sônica do maestro Chiquinho de Morais, pelo conjunto RC-7 e pelo Quinteto Villa-Lôbos, êste último pela vez primeira apresentando-se em *show* de música popular. Uma das bossas: os músicos apresentar-se-ão com uniformes de corredores de automóveis e a decoração do palco, a cargo de Marco Antônio Pudny, versará sôbre assuntos automobilísticos. Roberto Carlos cantará 16 músicas, sendo 14 de sua autoria e duas antigos sucessos do *hit-parade* internacional: *Tout Frutti* e *Laura*. Direção da dupla Miéle & Bôscoli. Falei e disse, elegante, sorridente e boêmio Mário Priolli.

ELI PRESS

O camaradinha Eli Halfoun em grandes atividades informativas e mandando avisar aqui ao distinto que o *maître* Santos, já retornou de sua lua-de-mel em Caxambu e está novamente, à frente dos destinos da boate *Scotch Bar*, onde Célia Gonçalves continua desfilando beleza e talento como atração cantante da casa. De nada Eli. Sempre às ordens.

NOVAS CASAS

Mais uma vez, volto ao assunto: a noite carioca está em plena ascenção. A prova disto está no fato de que, até o final do ano, dois novos centros noturnos surgirão nesta paróquia: *Uiscritório* e uma outra ainda sem nome. Vamos aos detalhes. O *Uiscritório* será de propriedade da trinca Manoel Arantes, Hélio Arantes e Amaro Magalhães, êste último caçador de feras, onças, cobras e outros espécimens menos votados. Trata-se de uisqueria *apançada*, com bebidinhas honestas, canapés internacionais, música em *tape* e poltronas de couro. Ficará no Leblon, bem ao lado do *Bulldog*. Já a outra, ainda virgem no título, é idéia do Walter Gonçalves, pianista do *Forno & Fogão*. O dito cujo, como vocês já estão manjando, quer voar mais alto, mandou vir da Europa, o arquiteto Fernando Chacel, seu amigo de longa data, para cuidar do projeto e decoração da boate que pretende inaugurar em Copacabana. Entre outras milongas, a casa terá (pasmem, senhores!), espelhos e um piano giratório, para que se veja o Walter tocando de qualquer ponto da casa. Quem viver, verá.

Em foto exclusiva para ESTICADA, Sidney Bondim e Marco Aurélio Graça, que inaugurarão, no mês vindouro, o esperado Plaza.

TURISMO NA NOITE

A partir de amanhã, e tôdas as quintas-feiras, o Clube de Turismo voltará a se reunir semanalmente na boate *Katakombe*, onde o *show Zé Carioca* está despedindo-se para dar lugar ao nôvo musical da casa — *É Samba, Né*, com estréia marcada para a próxima semana.

FATOS & FOFOCAS

Jantando, no *Le Mazot*, ontem, em mesas separadas: dr. Pedro Valente e o saltitante cantor Murilinho de Almeida. Já no domingo, quem enchia a pança, tranqüilamente, era o elétrico Luís Carlos Vinhas. ◆ Tomem nota: realmente Ricardo Amaral mantém entendimentos com Luís Eduardo Guinle, para o arrendamento do *Golden-Room*, local de altíssimo gabarito e que está fechado há quase 1 ano. ◆ José Hugo Celidônio, após perder necessários quilinhos, está de volta ao comando do *Flag*, cuja filial, em São Paulo, vai tornar-se realidade até o final do ano. ◆ Confirmado mais *furo* da coluna: Sarah Vaughn, uma das maiores vozes do mundo, estará no Municipal, nos dias 11 e 12 do corrente. Que me perdoem os coleguinhas menores. Afinal de contas, categoria é categoria.

palcos e camarins

ROMÃO JÚNIOR

A estréia de hoje? nunca se sabe...

Oscar Ornstein avisando que será hoje a estréia no Teatro Copacabana da peça de Andr Roussin "On Ne Sait Jamais," traduzida por Pedro Veiga para "Nunca Se Sabe, Nunca." Direção de Henriette Morineau, cenários de Cláudio Moura, decoração de Munis Zilberg e figurinos de Ney Barrocas. O elenco: Jorge Dória, Daisy Lúcidi, Delorges Caminha, Suzy Arruda, Lúcia Alves, Márcio Machado e Marcelo Mendes, dois garotos muito vivos e espertos.

A noite de hoje é para o Patronato Operário da Gávea.

UMA QUE EXCEDE — Maria de Brito vai ser a estréla da revista Elas Dão Algo Mais, que o Colé estréia amanhã no Teatro Sérgio Pôrto, marcando sua volta à Zona Sul.

ARY & RENOVAÇAO

O dr. Ary Toledo renovou seu contrato com o Teatro da Praia, que continuará sendo o seu consultório até fins de setembro. Portanto, quem quiser conhecer o "Comportamento Sexual do Homem, da Mulher e do Etc." tem ainda mais 30 dias para fazer sua consulta coletiva.

ORLANDO E O MAESTRO

Provando que não dorme de touca, Victor Berbara contratou o maestro Orlando Silveira para cuidar dos arranjos e dirigir a orquestra do musical "Promessas & Promessas." Orlando foi o responsável pelos arranjos de "Luciana", vencedora do Festival Internacional da Canção ano passado, e também de "Teletema" música que Evinha classificou em 2.º lugar num recente festival na Grécia. Além disso, o maestro responde pelos arranjos musicais em todas as gravações da Odeon.

FABIOLA PARA CRIANÇAS

A jovem atriz Fabiola Fracarolli, que faz a namoradinha (uma das) de "Jorginho O Machão" no teatro Santa Rosa, recebeu convite de Sérgio Brito para viver a Julieta de Shakespeare num espetáculo infantil adaptado por Rubem Rocha Filho, que vai estrear no Teatro Ipanema na segunda quinzena de setembro. Por mais que se fizesse fôrça ela não conseguiu lembrar o nome do "Romeu".

Movimento Fluminense

CARLOS SILVA

• *Uma questão de justiça*

Com aquela costumeira demagogia de sempre, o senador Vasconcelos Tôrres compareceu à convenção da ARENA para declarar o seguinte: "Reconheço os que tudo fizeram pelo município e também os que nada realizaram, abandonando amigos e correligionários de tempos idos, no momento em que mais dêles precisavam". O senador Vasconcelos Tôrres não precisou falar claramente (e quando é que êle falou claramente?) para demonstrar que até numa convenção partidária veste a velha roupagem demagógica para tirar proveito de uma situação da qual não participou, não teve o mínimo acesso e não pode, por isso mesmo, julgar. Quis angariar as simpatias do bloco lavourista e, muito naturalmente os votos, pois sabia de ante mão que Geremias Fontes e Lavoura estão rompidos. A afirmação de Vasconcelos é de uma leviandade a tôda prova, cheia de subjetivos.

Com relação a briga Joaquim Lavoura e Geremias Fontes, há que se dizer a verdade. Essa verdade fere, machuca e incomoda. Ninguém a diz, com mêdo de perder os benefícios decorrentes da campanha indecente e imoral, movida subliminarmente contra pessoas que não rezam pela cartilha lavourista, uma cartilha bastante comprometida com as desapropriações de terras e com outros atos irrecomendáveis. Quanto a Lavoura, tem uma obstinação na vida: destruir todos os que não ficaram do seu lado. Para isso conta com o apoio irrestrito de uma área incapaz, vazia e que só pensa em têrmos de votos. Lavoura queria, juntamente com o famoso dr. Humberto Soeiro de Carvalho, dominar o Estado, ser o governador. Aliás, o dr. Humberto Soeiro de Carvalho chegou a fazer esta afirmação dentro do BERJ. Desde o dia em que Geremias Fontes o demitiu da chefia do Gabinete Civil, caiu em desgraça e passou a sofrer uma campanha sem nome, porque a crítica deve ser utilizada, mas em outros têrmos e com outras verdades. A verdade do senador Vasconcelos Tôrres e de Joaquim Lavoura é um pouco suspeita, senão totalmente suspeita. Vasconcelos sempre desejou que a administração fôsse transformada num balcão, para que êle pudesse, então, plantar a sua candidatura em bases mais sólidas. Lavoura sempre desejou governar e quando viu que isso não era possível, arrastou a sua claque à campanhas contra Airton Rachid, Zeir Pôrto e outros. Se Vasconcelos tem todo o direito de ser candidato ao Senado e de fazer essas afirmações absurdas, cabe a quem de direito uma resposta mais consentânea com a realidade dos fatos.

Com relação a afirmação de que nada foi realizado em São Gonçalo, mais uma vez a leviandade salta aos olhos, porque, dito por Vasconcelos Tôrres, um político que jamais trabalhou pela construção de um bueiro no Estado do Rio, cai no ridículo. Esse senador e essa falsa imagem que Lavoura tenta impor para manter-se, são dicotomias dentro de um partido que tem um vasto campo doutrinário a explorar, mas que prefere descer ao rasteirismo hipócrita para manter-se à crista das ondas. Claro está que a ARENA, de um modo geral, apresenta sintomas de ajustamento doutrinário, ajustamento que é referido constantemente por elas vazias de idéias e plenos de interêsses abomináveis. Afinal de contas, Vasconcelos e Lavoura são espécies do mesmo gabarito, isto é: demagogos.

• *Levi Faria quer fim do trem*

Argumentando que o trem já matou mais de 50 pessoas e que é uma ameaça constante à população de São Gonçalo, o vereador Levi Farias, do MDB, voltará a solicitar a extinção do ramal, que para êle é deficitário e não resolve os problemas de comunicação, porque anda sempre vazio. O pedido foi enviado ao ministro Mário Andreazza, que o remeteu para uma comissão no Ministério do Transporte. Esta emitiu parecer contrário à extinção, informando que o ramal vai ser duplicado. Alega o vereador Levi Faria que a ponte Rio—Niterói determinará a demolição da atual Estação da Leopoldina e que o terminal ferroviário poderia ser transferido para o bairro de Alcântara, em São Gonçalo, sem prejuízos de quem quer que seja. Voltará a abordar o assunto da Câmara Municipal, condenando a posição do Ministério do Transporte que, segundo êle, desconhece a extensão do problema.

• *Análise da Guanabara vai servir para RJ*

A afirmação de que o eleitorado carioca prefere o MDB e votará em dois de seus candidatos ao Senado, alertou a cúpula da ARENA-RJ, que vai intensificar a campanha pelo voto duplo. No MDB tal informação provocou um clima de euforia, com o sr. Afonso Celso Ribeiro de Castro acreditando mais na sua eleição, como o segundo mais votado, logo abaixo do sr. Amaral Peixoto. Parece que uma firma especializada em pesquisa de opinião pública está promovendo um trabalho no sentido de saber qual a tendência do eleitorado fluminense, que tem cêrca de 47 por cento de votos flutuantes, indefinidos.

• *Impugnações no RJ podem sair hoje*

Pelo menos até às 15 horas de ontem ninguém sabia nada a respeito de impugnações, porque o Diário Oficial não circulou ontem com a data do dia. Talvez hoje sejam conhecidos os nomes das pessoas que foram impugnadas. O MDB mantém uma assessoria jurídica preparada para recorrer ao STF, como último recurso interposto a algumas impugnações previstas e até esperadas. Também a ARENA vive um clima de extensa espectativa, esperando o momento de requisitar os serviços de seus assessôres jurídicos.

• *Picadinhos*

Em S. Pedro D'Aldeia a situação permanece na mesma: cinco candidatos para uma cidade de 7 mil eleitores, com alguns dêles fazendo uma jogada definitiva. Extra-oficialmente corre a informação que dois candidatos nao concorrerão ao pleito: um pertence a ARENA e outro ao MDB. Segundo informações colhidas nas bases políticas (notem, políticas), estariam envolvidos em processo de corrupção. Hoje é o dia "D" para algumas pretensões. Muito ladinamente, alguns diretórios do interior estão fazendo suas convenções hoje, fugindo assim do prazo para impugnações. ★ Josias Avila visitou ontem o município de Itaguaí, enquanto o vereador João Carlos Ribeiro da Costa o procurava para hipotecar solidariedade à sua candidatura. Êle lidera uma ala dissidente da ARENA de São Pedro D'Aldeia, composta de três vereadores. É professor de Moral e Cívica em Cabo Frio e decidiu apoiar o jovem advogado Josias Avila por reconhecer os seus méritos. Informava que nunca teve oportunidade de manter contatos com êle, mas que, pelas informações obtidas, não se negaria a apoiá-lo. ★ Airton Rachid, vice-líder do govêrno, trabalhando para que seja instituída a Superintendência de Desenvolvimento da Grande Niterói, aproveitando o trabalho da CPGRAN. ★ Sérgio Vargas Belém assumiu a direção da Campanha de Merenda Escolar, setor RJ, prometendo continuar a obra de Emanoel Sáder. Sérgio Vargas também é um elemento cheio de boa vontade e com grande desejo de acertar. Vai dirigir um setor importante — o da alimentação escolar, responsável pela freqüência de 50 por cento nas aulas. ★ Mário Castanho viaja êste fim de semana para Araruama, mas antes baterá um papo com o deputado Raymundo Padilha, que chega hoje para o encontro com os futuros governadores. ★ Zeir Pôrto condenou veementemente os têrmos do senador Vasconcelos Tôrres, na reunião da ARENA de São Gonçalo. Foi seguido por alguns arenistas. O resto bateu palmas.

Guerra do café só terminou com uma decisão do Brasil

LONDRES (FP-TI) — Manuel Escalante (Costa Rica) foi eleito hoje segundo-vice-presidente do Conselho de Café para 1970-71, e René Montes, representante da Guatemala e presidente do grupo de produtores latino-americanos, foi designado presidente do comitê executivo.

Gunnar Jkplstad, diretor do Ministério do Comercio e da Navegação na Noruega, foi eleito presidente, do Conselho do Café para o mesmo período de tempo.

Jkplstad substituíra nesse cargo Abdulaye Sawadogo, ministro da Agricultura da Costa do Marfim.

O cargo de primeiro-vice-presidente foi atribuído a G. Surquin, do Ministério das relações exteriores da Bélgica.

O representante da Guatemala. René Montes, substitui como presidente do executivo o representante francês Christian.

LONDRES (FP-TI) — Uma resolução de compromisso sôbre as cotas de exportação e os preços do próximo ano cafeeiro foi adotada na noite passada, aqui, pela maioria dos 61 países (41 exportadores e 21 importadores) que integram o acôrdo internacional da café.

O acôrdo foi possível graças a uma concessão brasileira de última hora, conhecido apenas nas primeiras horas da madrugada.

Ao longo de quinze dias de discussões procedentes do Brasil, cuja colheita êste ano é calculada em apenas onze milhões de sacas, tinha lutado para obter uma cota global de exportações muito reduzidas (48 milhões de sacas), enquanto que os importadores reclamavam 58 milhões de sacas.

Esses considerava, com efeito, que, dêsse montante, apenas 52 milhões serão efetivamente postos no mercado, e o resto é apenas "café de papel" (quer dizer que fica para autorização de exportação não utilizadas), principalmente da baixa brasileira.

Os produtores africano tinham se declarado, desde o início favoráveis a uma cota ampla.

LONDRES (FP-TI) — Se não se tivesse podido alcançar um compromisso que lhes desse garantia sôbre uma nova alta do café, os importadores estariam resolvidos a propor que não se votasse nenhuma cota de exportação.

Os dispositivos tomados depois da sessão plenária do conselho da noite passada foram os seguintes:

1) Cotas de exportações: o contingente inicial anual para 1970-71 fica fixado em 54 milhões de sacas; se, durante quinze dias consecutivos de mercado, preço indicador (preço combinado de quatro categorias de café) continuar igual ou superior a 52 centavos de dólar norte-americano a libra, uma partida adicional de dois milhões de sacas por nação será colocada no mercado.

Se, durante um nôvo período de quinze dias consecutivos de mercado, separado do primeiro por seis dias, o preço indicativo continuar igual ou superior a 52 centavos, uma segunda partida suplementar de dois milhões de sacas será liberada, levando a cota total a 58 milhões de sacas.

Brito vai estrear pelo Cruzeiro na Venezuela

BELO HORIZONTE (Sport Press) — O Cruzeiro vai estrear sexta-feira, dia 4, em Caracas. Tostão e os outros campeões mundiais, inclusive Brito, prometem fazer boa figura na excursão à Venezuela. O zagueiro emprestado pelo Flamengo é o mais feliz de todos, achando que poderá mostrar, no Cruzeiro, todo o futebol que o consagrou como um dos melhores da posição na última Jules Rimet.

Enquanto o supervisor Flávio Costa ainda não acertou a contratação do nôvo treinador, Nilton Chaves continuará na direção técnica do time. A delegação cruzeirense foi chefiada pelo sr. José Greco e levou os seguintes jogadores, além do massagista Nocaute Jack: Raul, Nêgo, Pedro Paulo, Brito, Darci Menezes, Fontana, Vanderlei, Piazza, Dirceu Lopes, Natal, Lauro, Zé Carlos, Tostão, Evaldo, Rodrigues, Raul Fernandes e Hilton.

Segundo Hilton Chaves, o time-base para os jogos da excursão será o seguinte: Raul; Pedro Paulo, Brito, Fontana e Vanderlei; Piazza, Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão e Rodrigues.

Os jogos do penta mineiro, segundo os responsáveis pelo giro, serão os seguintes: dia 4 contra o perdedor de FC clube do Pôrto x Celta de Vigo; dia 6, contra o vencedor daquele jôgo. Dia 8 ou dia 9, dependendo das negociações, o Cruzeiro jogará contra o Santos, ainda em Caracas. Caso não seja realizado o jôgo contra o time de Pelé, o Cruzeiro retornará ao Brasil para jogar dias 8 e 10 em Manaus e Belém.

Para o jôgo contra o Fluminense de Araguari, dia 10, válido pelo certame mineiro dêste ano, o Cruzeiro continuará com seu time misto, que muitos chamam de Cruzeiro Nôvo. E em Erechim, nos festejos de inauguração do estádio do Ipiranga, será lançado o time titular.

Santos procura reforços entre os argentinos

S. PAULO (SPORT PRESS) — Por que Joel Mendes não se encontra em boa forma físico-técnica e tanto Edevar como Aguinaldo são considerados muito jovens, o Santos voltará à carga sôbre Marzurkiewicz, do Peñarol de Montevidéu, e Cejas, do Racing, de Buenos Aires, para guarnecer sua meta. As conversações serão reiniciadas antes da excursão ao exterior.

Para o ataque, ao mesmo tempo em que o contrato de Coutinho foi reformado por três meses, recebendo o atacante Cr$ 1.500 mensais e mais Cr$ 200 por partida, os dirigentes do Santos estão com extênsa lista de atacantes para contratar. Um dêsses nomes, segundo os santistas, será o companheiro de Pelé na próxima Taça de Prata: Dé, Jairzinho, Edu, Dario ou Claudiomiro.

PONTE RECLAMA

Enquanto permaneceu invicta no atual campeonato paulista, a Ponte Preta nada tinha a reclamar, nem mesmo dos juízes. Mas, agora, depois das derrotas para o Santos e Portuguêsa de Desportos, treinador e dirigentes do clube de Campinas acham que, além de algumas arbitragens menos felizes, também a torcida contribuiu para a queda do time.

— Acho mesmo — diz o treinador Cilinho — que a maior culpada pela derrota que sofremos para a Portuguêsa, sábado, foi nossa própria torcida, que, em seu entusiasmo, fêz com que o time corresse desordenadamente em campo, esquecendo-se dos planos que havíamos feito antes do jôgo. Felizmente os nossos próximos jogos serão fora de nosso campo, onde os torcedores que acompanham o time serão minoria e não poderão perturbar os jogadores.

Bem mais difíceis os jogos da Loteria para nôvo teste

Na programação elaborada pela direção da Loteria Esportiva Federal para o teste n.º 15, com jogos dias 12 e 13 dêste mês, não estão incluídos, mais uma vez, jogos do campeonato Carioca, porque as três últimas rodadas do certame da Guanabara serão dirigidas, de acôrdo com a soma de pontos ganhos e perdidos.

Mas os 13 jogos escolhidos são equilibrados e atraentes, o que contribuirá para que o concurso continue a motivar os palpiteiros guanabarinos, Fluminense e Paulistas. Os 13 jogos são os seguintes:

1) — Corintians	X São Paulo	— Campeonato Paulista
2) — Palmeiras	X Portuguêsa Desportos	— Campeonato Paulista
3) — São Luis	X Grêmio Anapolino	— Campeonato Goiano
4) — Goiás	X Atlético Goianiense	— Campeonato Goiano
5) — Fluminense	X Jequié	— Campeonato Baiano
6) — Cantagalo	X Niterói	— Cam. Flum. de Amadores
7) — Valéridoce	X Uberaba	— Campeonato Mineiro
8) — Ceará	X Fortaleza	— Campeonato Cearense
9) — Cotnguiba	X Itabaiana	— Campeonato Sergipano
10) — União Bandeirantes	X Grêmio Oeste	— Campeonato Paranaense
11) — Avaí	X Palmeiras	— Campeonato Catarinense
12) — Esportivo	X Cruzeiro	— Campeonato Gaúcho
13) — XIV de Julho	X Santa Cruz	— Campeonato Gaúcho

Sindicato e a ONU associados

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Guanabara e a Ordem Internacional Humanista, da ONU, vão realizar hoje, às 20,30 horas, uma reunião preparatória para o Simpósio Nacional Sôbre a Velhice. Na reunião preparatória, a ter lugar no auditório do Sindicato dos Jornalistas, serão discutidos os aspectos biológicos, psicológicos, ético, social, econômico e jurídico da velhice.

As conclusões serão encaminhadas ao Conselho Social e Econômico das Nações Unidas.

FUTEBOL DE SALÃO

NEWTON ZARANI

Mengão joga hoje

Líder absoluto e invicto do campeonato carioca de aspirantes, o CR. Flamengo estará colocando a sua invejável posição em jôgo hoje, frente a perigosa equipe da SCER. Hebraica. O elenco rubro-negro é excelente, e já vem arrastando uma boa legião de torcedores nos seus jogos.

O jôgo será realizado no Ginásio da Gávea, com início às 21 horas.

FLUMINENSE FC. X S. CRISTOVAO FR.

Este jôgo será realizado no ginásio das Laranjeiras, às 21 horas. O São Cristóvão é o favorito e o árbitro será o sr. José Rodrigues Maia.

SC. MINERVA X C. MUNICIPAL

Local — ginásio da rua Itapiru, com arbitragem do sr. Kléber Vitor Silva. Jôgo difícil e bastante equilibrado. Ligeiro favoritismo para o Minerva.

CR. FLAMENGO X HEBRAICA SCER.

Será mesmo no ginásio da Gávea e com a arbitragem do sr. José Américo. O Mengão é líder invicto, e franco favorito da peleja desta noite.

GRAJAU TENIS X ASTORIA FC.

Terá como palco o ginásio da A. Eng.º Richard, e na arbitragem o sr. Francisco Rufino. Jôgo duríssimo e de difícil prognóstico. Bom jôgo.

CR. VASCO DA GAMA X MONTE SINAI

Será realizado no ginásio de São Januário com arbitragem do sr. Walter Carlos Dias. Também esta peleja deverá se caracterizar pelo equilíbrio.

FC. CARIOCA X AMERICA FC.

No ginásio do Jardim Botânico. Arbitro, sr. Jair Cabral. — O América FC. é o favorito, porém terá que lutar bastante para dobrar o adversário.

SC. MAXWELL X GRAJAU COUNTRY

Esta peleja será pelas categorias infantis e infanto-juvenil. Seu início está previsto para às 19,45 horas com a arbitragem dos srs. José Cardoso Pinto e Paulo Roberto Dias. Será no ginásio da rua Maxwell, e partida válida pela décima-quinta rodada do campeonato de 1970.

VILA DISPARA LIDERANÇA

Com a sua excelente vitória sôbre a forte equipe do São Cristóvão FR., por 4x3 e a derrota do seu mais sério perseguidor o Astória FC., a equipe da AA. Vila Isabel manteve a liderança invicta do grupo 1 com quatro pontos de vantagem sôbre o segundo colocado, o Astória FC.

RESULTADOS DA RODADA

AA. Vila Isabel 4 x 3 São Cristóvão FR. na principal e Vila 2 x 1 nos juvenis. Clube Municipal 4 x 2 Astória FC. e Astória 3 x 0 nos juvenis. Fluminense FC. 7 x 3 Monte Sinai e Flu 8 x 3 nos juvenis. Ramos 1 x 0 Maxwell e vitória do Maxwell nos juvenis por 2 x 0. Rocha Miranda 3 x 3 SC. Mackenzie na principal e empate de 1 x 1 na categoria juvenis.

O ESPETACULO MIRIM

Gostamos imensamente da peleja entre o Grajaú Tênis e o Jacarepaguá TC; que terminou com a vitória do Grajaú TC por 2x1. Foi uma beleza a peleja, e cheia de lances emocionantes. Parabéns a garotada pelo belo espetáculo de técnica e de disciplina oferecido aos marmanjos presentes. Vou pagar a promessa, amanhã darei os detalhes na íntegra. Aguardem.

MONTE SINAI CAMPEAO

Ficou muito bem entregue o título mirim ao Clube Monte Sinai. Muito merecido pelo valor da sua garotada, e pelo muito que êste fidalgo Clube tem feito pelo nosso esporte. Parabéns aos dirigentes, e, principalmente, aos seus petizes. Lamento não estar presente ao cafèzinho oferecido pelo Jacob Gamell. Vou esperar outro título para ganhar um chocolate.

TORNEIO DE APRESENTAÇAO

A feliz promoção da FCFS. já vem ganhando inúmeros adeptos. Assim já estão legalizados os seguintes clubes: Vitória TC., Cascadura TC., EC. Jequiá, ACIRM., Aliados Clube, CIB., Campo Grande FC., Madureira Tênis. As inscrições ainda continuam à disposição dos interessados.

CORRESPONDÊNCIA

Newton Zarani — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98 — Futebol de Salão.

Fla-Flu confirmado para domingo

Os clubes cariocas, em reunião ontem na FCF, decidiram antecipar o Fla-Flu para domingo, a fim de que o presidente Médici possa assistir ao jôgo. Tôda a rodada do fim-de-semana foi mantida, sendo transferida para o meio da próxima semana os jogos marcados para hoje e amanhã no Maracanã, apenas para que seja poupado o gramado do Maracanã. Também foi permitido ao Botafogo atuar domingo em Erechim, contra o Internacional, pelos festejos da inauguração do estádio, e por isso o jôgo Botafogo x Campo Grande foi antecipado para amanhã, à noite, em São Januário.

Dessa forma, as rodadas de números 3 e 4 foram trocadas. Assim, pelo esquema, teremos a seguinte programação: (rodada número quatro, agora número três) Domingo às 17 horas — Flamengo x Fluminense, com preliminar às 15 horas, entre Vasco x Madureira, Segunda-feira, dia 7 — 16 horas — Olaria x América. Os três jogos serão no Maracanã.

O jôgo, também desta rodada, Botafogo x Campo Grande, foi antecipado para amanhã, no campo do Vasco, com preliminar de aspirantes entre Botafogo x Portuguêsa, que, assim, fica adiado de hoje à tarde em General Severiano, para amanhã.!

A rodada de número três (agora número quatro) ficou sendo a seguinte:

Quarta feira dia 9 — Olaria x Fluminense, como jôgo principal às 21h30min e Madureira x Botafogo, na preliminar, às 19h30 min. As cotas dêsses encontros foram também alteradas: O Fluminense levará 32% da renda, o Botafogo 30%, o Olaria 23% e o Madureira 15%.

Quinta-feira dia 10 — América x Flamengo, jôgo principal às 21h30 min, com preliminar entre Vasco x Campo Grande, às 19h30min. Após essa partida, então, serão feitas, ainda no Maracanã, as rodadas de número cinco, seis e sete. no seguinte critério: O jôgo clássico que tiver maior saldo de gols (na tabela já armada), formará a sétima rodada; o segundo de melhor soma de pontos será a quinta rodada, que é num domingo e a terceira será então a sexta rodada (no meio da semana).

Em função do antecipação do encontro entre o Botafogo x Campo Grande, êsse jôgo, designado pela Loteria Esportiva como número 4 será definido por sorteio o seu resultado.

Pôrto Alegre (SPORT PRESS) — O Ipiranga de Erechim já tem pronto o programa de inauguração de seu Estádio Olímpico, com capacidade para 50 mil pessoas. Será um autêntico festival de futebol, com as maiores equipes do Brasil, a começar pelo Santos, que fará o jôgo inaugural, esta noite, contra o Grêmio de Pôrto Alegre. O presidente da República estará presente ao jôgo e os dois times assim formarão: SANTOS — Joel Mendes, Carlos Alberto, Ramos Delgado; Joel Camargo e Rildo; Clodoaldo e Lima; Manoel Maria, Coutinho, Pelé e Edu. GRÊMIO — Breno Spinoza, Ari Ercílio, Beto e Jamir; Everaldo, Paica e Sérgio Lopes; Flecha, Alcindo e Volmir. Os festejos de inauguração continuarão no dia 6, à tarde, em rodada dupla, Ipiranga x Coritiba e Internacional x Botafogo (Rio).

Alex tem hepatite e vai parar dois meses

Alex vai ficar afastado do time do América durante dois meses. Êsse o prognóstico do médico José Fernandes, pois o jogador está com hepatite. Alex está fora do restante do campeonato e somente poderá reaparecer na Taça de Prata. Inicialmente, o jogador obteve licença de 30 dias do médico e por isso vai a Pôrto Alegre, onde tem familiares. Tem êle a recomendação do médico para fazer um tratamento intensivo com glicose.

Grave acusação fêz ontem o médico José Fernandes a respeito do "doping" no futebol. Apesar de garantir que no América se segue as prescrições oriundas da FIFA, onde o dr. Lídio Toledo participou da reunião, para êle o "doping" existe mesmo. E foi claro em suas observações ao dizer que "no dia que deixar de haver *doping* no futebol, Madureira e São Cristóvão serão campeões." E mais não disse o médico a respeito das suas observações.

Os jogadores rubros, visando a permanência na vice-liderança do campeonato no jôgo contra o Olaria, segunda-feira, 7 de setembro, fizeram ontem um individual de 30 minutos, no Andaraí, que não contou com Edu e Sarão. Ambos não melhoraram e Edu, como está fora do seu pêso, está fazendo um tratamento na base de doces e leite para aumentar de pêso.

O diretor Gérson Coutinho não só desmentiu qualquer interêsse do América pelo ponteiro Rogério, cujo passe não é baixo, como também taxou como piada uma possível troca do meia Tadeu pelo zagueiro reserva do Botafogo, Zé Carlos.

1 — Galhardo e Didi, apesar de sentirem dores na coxa, não chegam a constituir problema para o técnico do Fluminense com vistas ao Fla-Flu de domingo, que terá a assisti-lo, o presidente Médici. Só pela presença do presidente da República é que o jôgo foi antecipado para a tarde de domingo jôgo êsse que estava marcado para segunda-feira. Os dois jogadores estão sendo poupados dos exercícios e até domingo estarão em forma para que o técnico Paulo Amaral lance o quadro completo contra o Mengo.

Hoje haverá o primeiro coletivo da semana do Flamengo, que está sêco por uma vitória de realce, como a dar uma satisfação à sua imensa torcida. Paulo Amaral não terá problemas para escalar o time, eis que todos os jogadores estão bem, à exceção de Galhardo e Didi. O coletivo-apronto está marcado para sexta-feira. Depois do individual de ontem, foi pago o bicho de Cr$ 500,00 pela goleada sôbre o Madureira.

Flávio está com o firme propósito de chegar aos 1000 gols. Goleiros se precavenham! O goleador-nato só pelo Fluminense, em dois anos, já assinalou 66 gols, sendo 36 no ano passado e 30 êste ano. Marcou Flávio 6 gols em amistosos, 9 na Taça Guanabara e 15 no atual campeonato. Aliás, falta apenas um tento para o atacante igualar o número de gols assinalados no campeonato do ano passado: 16. Flávio quer saber do Corintians, Internacional e CBD quantos gols já assinalou. pois está em chegar aos 1000 gols, recorde só alcançado por Pelé.

2 — Com a finalidade de acertar mais alguns detalhes com vista à próxima excursão a Europa e Africa, reune-se hoje a diretoria do Bangu, tendo o sr. Orlando Lopes na presidência. Na oportunidade será aprovada a delegação. cabendo ao técnico Moacir Bueno, designar os jogadores que irão ao exterior. O elenco alvirubro tem encontro marcado para amanhã com o alfaiate, para a confecção do uniforme da excursão.

O Bangu receberá do empresário Elias Zacur, uma quota fixa de 1000 dólares por partida, correndo por conta do empresário tôdas as despesas de passagem e estada em hotéis. O embarque está previsto para o dia 25 ou 1 de outubro. Pelo roteiro apresentado pelo sr. Zacur, o Bangu estreará em Colônia, Alemanha, seguindo depois para Sprits (Iugoslávia), Bucarest (Bulgária), Sofia (Bulgária), Oran e Argel (Argélia), e no Congo.

A delegação do Bangu será divulgada hoje, seguindo Moacir Bueno como técnico, figurando oficialmente nessa função o sr. Ari Vieira, cargo que ocupa no Rio.

Enquanto isso, no Rio, Neco e Mendonça ficarão encarregados das escolinhas infantil e juvenil do Bangu, visando à renovação de valôres.

3 — Rogério não apareceu para treinar, ontem, no Botafogo. Está sem contrato, e seu pai avisou que só voltará a jogar quando renovar o compromisso. Zequinha melhorou, participou do bate-bola e garantiu sua presença no jôgo de amanhã contra o Campo Grande, em São Januário, às 21 horas.

Paulo César não treinou. Fêz tratamento de ondas-curtas no joelho direito. Está melhor, mas não tem condições de atuar neste meio de semana. Talvez possa reaparecer no amistoso de domingo, em Erechim, no Rio Grande do Sul, contra o Internacional, de Pôrto Alegre, quando o Botafogo tem que levar seus tricampeões mundiais de futebol para ganhar uma cota de Cr$ 35 mil, livre de despesas.

A delegação alvinegra viajará no sábado, por via aérea, para a capital gaúcha, e de lá, em ônibus especial para Erechim, a fim de participar das festividades de inauguração do Estádio do Ipiranga.

O técnico Paraguaio marcou um treino recreativo para esta tarde, em General Severiano. Em seguida, começará a concentração em Jacarepaguá. O quadro provável para iniciar o jôgo com o Madureira será: Ubirajara; Moreira, Moisés, Leônidas e Waltencir, Nei e Carlos Roberto; Zequinha, Roberto, Jairzinho e Careca.

O Botafogo deverá jogar no mês de outubro em Maceió, inaugurando o Estádio Municipal de Alagoas. Vai a Santiago do Chile, formando um combinado com o Santos para representar a CBD, no dia 4 de outubro, no Estádio Nacional, e dias 6 e 8, em Lima, no Peru, jogará dois amistosos contra o Aliança e Sporting Cristal.

Yustrich pede refôrço

Yustrich deu a entender ontem que vai exigir da diretoria a contratação de mais um atacante, convicto de que, com Dionísio no estaleiro, o clube não pode contar apenas com Nei e Flo na posição.

— A campanha do Robertão é árdua e nós temos que nos preparar. Temos Dario e Adãozinho para qualquer eventualidade, mas precisamos de mais um goleador, e dos bons. Vamos estudar o assunto com muito carinho, porém, para não comprarmos qualquer um. Êsse atacante teria que entrar de cara no time porque não podemos desperdiçar dinheiro à toa — declarou.

FLA—FLU

Para o sensacional Fla-Flu de domingo, que será assistido pelo presidente Garrastazu Médici, os jogadores rubro-negros já começam a se preparar sèriamente. O dr. Nei Mauro recomendou a Paulo Henrique que fizesse toalhas quentes e radar-térmico.

Arílson será novamente examinado pelo dr. Paulo de São Thiago mas a maior preocupação é Dionísio, cujo joelho desinchou um pouco mas talvez tenha que operar. O jogador está fora do campeonato e dificilmente disputará a Taça de Prata. Sua esperança é não ter que operar.

Ao analisar ontem os problemas do decréscimo de produção do time no campeonato, Yustrich comentou que as muitas contusões e a falta de artilheiros foram as principais causas do fracasso:

— Um time que vinha bem e de repente ficou sem goleadores só poderia cair. Se não fôssem as contusões, acho que ainda estaríamos no páreo. O Flamengo perdeu domingo com a derrota para o Vasco a oportunidade de ganhar o título, mas o time ainda pode se reencontrar e inclusive fazer muitos estragos. Ainda faltam cinco rodadas, é bom lembrar.

Uma coisa que Yustrich disse não ter entendido foi a atuação de Carlos Costa, domingo, principalmente no segundo tempo, deixando-se levar pela catimba dos jogadores em campo, quando, no primeiro tempo, tivera um trabalho equilibrado.

Para o Fla-Flu, Yustrich não conta com Nei, que vai ser julgado pelo Tribunal de Justiça Desportiva da FCF mas tem, pelo menos, 90 por cento de possibilidade de ser suspenso. O grande problema médico é Paulo Henrique, que está com estiramento na côxa esquerda e pode ser substituído por Tinteiro.

Adãozinho foi preparado para substituir Nei. Quanto aos demais problemas médicos, todos êles são sem gravidade: Murilo, com entorse no joelho direito; e Reyes, com "tostão" na coxa esquerda. Dario sofreu uma fratura no nariz mas êle já estava fora do time.

SÓ SAI DEMITIDO

Yustrich afirmou ontem na Gávea que só sai do Flamengo se fôr dispensado:

— Não vejo motivos para abandonar um trabalho a longo prazo a que me dediquei com carinho. Não peço demissão. Estou com a diretoria. Se ela entender que eu não devo continuar, aí, sim, saio na mesma hora. Em todos os clubes por onde passei, deixei minha marca: a do trabalho honesto. Não transijo com a disciplina, não persigo ninguém e procuro apenas seguir um método criterioso e organizado.

Silva já foi multado

O Vasco fêz um treino físico e técnico sem saber que não jogaria no meio da semana, rodada essa que foi adiada. Domingo joga contra o Madureira. Silva chegou atrasado e vai pagar multa.

Com exceção de Renê, que sentiu o tornozelo direito e foi poupado, sendo difícil obter condições para atuar, porque depende do julgamento do Tribunal de Justiça Desportiva, todos os demais titulares estiveram presentes, inclusive Moacir, que treinou à parte porque sente a coxa direita.

O vice de futebol João Silva regressou hoje da Itália. O diretor de futebol Tadeu Macedo comunicou ontem aos jogadores que ainda hoje deverá ser pago o prêmio de Cr$ 1 mil pela vitória sôbre o Flamengo. Pela tabela progressiva elaborada pelo supervisor José Bonetti, uma vitória no próximo jôgo valerá para cada jogador a importância de Cr$ 600,00.